



NO PRIMEIRO DIA DO ANO Nasceram em Aveiro dois bebés

A Maternidade do Hospital Distrital de Aveiro registou no primeiro dia do ano o nascimento de apenas dois bebés: um de cada sexo para que haja igualdade logo a partir do primeiro dia.

Pelas 9 horas nasceu uma menina, filha do casal Rosa Maria da Silva Cruz, de 20 anos e Manuel Alberto Cunha Lopes Soares, de 22, ambos agricultores e residentes na Murtosa. Fica a constituir o terceiro filho do jovem casal que já tinha dois rapazes, um de dois anos e meio e outro de 15 meses.

Segundo nos referiu a feliz mãe, «era uma menina que nós queríamos pois já tínhamos dois rapazitos», mas adiantou-nos que não foi um filho desejado «aconteceu, e depois... já sabe como são estas coisas...»

O jovem casal não vive em condições desafogadas,

«mas vivemos razoavelmente», e a mãe que na altura em que a nossa reportagem esteve no hospital não tinha a sua filha ao pé de si — problemas e precauções levaram a que o bebé ficasse na pediatria — manifestava o desejo de que para a sua filha recém-nascida, como para os outros, «queria toda a felicidade do mundo».

Já a meio da tarde nasceu um rapaz, com 3.100 kg, filho do casal Maria Eugénia Ribeiro Parracho, de 21 anos, doméstica, e António Luís Falarco Coelho, de 21 anos, pedreiro.

Trata-se do primeiro filho do casal, e «um filho desejado», que nasceu de parto normal, e ontem se encontrava bem disposto, tal como a mãe e como a foto documenta.

Os jovens pais são da Murtosa, os primeiros, e da Gafanha da Boa Hora (Vagos), os segundos.

1986 é o «Ano Internacional para a Paz»

PROGRAMADA JÁ PARA AVEIRO UMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

«Assumindo-se claramente como um assunto de inequívoca auidade, merece e exige de cada um de nós, uma reflexão profunda sobre a sua realidade e sobre os seus vectores constitutivos», refere uma nota da Comissão Organizadora da «Conferência Internacional — Liberdade para a Paz» que vai ter lugar em Aveiro nos próximos dias 25 e 26 de Abril.

A Comissão Organizadora daquela conferência é constituída pelo nosso colaborador Manuel Cristiano, presidente do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, e por António Veríssimo, presidente da Associação Democrática de Jornalistas Independentes, e propõe-se realizar esta conferência internacional «Liberdade para a Paz», para «uma reflexão profunda dos problemas da liberdade e da paz, pois não poderá haver paz enquanto todos os povos não disfrutarem de uma verdadeira liberdade».

Segundo ainda a organização desta conferência «o ideal que se deseja atingir, exige o percorrer de todo um longo caminho onde o integral respeito pelos direitos humanos e a plena liberdade de pensamento, de credo e de associação, devem ser valiosos e indispensáveis companheiros de jornada».

A conferência realizar-se-á na nossa cidade, em local ainda a designar, e as inscrições poderão ser feitas para o Grupo Promotor/Organizador, até ao dia 20 de Março.

Sessenta e sete mortos nas estradas durante a Operação «Rota Certa»

Sessenta e sete pessoas morreram em acidentes de viação na Operação «Rota Certa», realizada por um total de 26 mil homens da GNR, de 20 de Dezembro a 2 de Janeiro.

O oficial de serviço do Comando-Geral da GNR disse que em relação ao mesmo período do ano passado se registaram mais 7 mortos e menos 62 acidentes, 117 feridos, 111 manobras perigosas e 78 casos de excesso de alcoolemia.

A Operação «Rota Certa-85» registou um total de 1219 acidentes de que resultaram 67 mortos, 941 feridos dos quais 283 em estado grave, 826 manobras pe-

rigosas, 350 casos de excesso de alcoolemia e 7797 infracções.

O mesmo oficial da GNR acrescentou que na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro registaram-se 124 acidentes do que resultaram 13 mortos e 82 feridos, dos quais 22 em estado grave.

Durante a segunda e última fase da Operação «Rota Certa-85», das 12h00 de 27 de Dezembro à mesma hora de ontem, registaram-se 561 acidentes de que resultaram 32 mortos, 417 feridos dos quais 114 graves, 401 manobras perigosas, 148 casos de alcoolemia e 3709 outras infracções.



NOVA DELI — A policia indiana descobriu um novo método para punir os extravagantes foliões de Ano Novo: obriga-os a um passeio pelas ruas montados em burros no 1.º dia do ano, após na noite anterior terem sido detidos, embriagados.



SAN FRANCISCO (CALIFÓRNIA) — Para celebrar o Ano Novo cidadãos dos Estados Unidos e União Soviética comunicaram entre si através de um sistema de vídeo que utiliza as linhas telefónicas.

NESTA EDIÇÃO

SORTEIO DA TAÇA
 Benfica, Sporting
 e Porto
 jogam
 «confortavelmente»
 em casa

Ler na última página

Produtos florestais:
 exportação favorável
 em 120 milhões
 de contos

Ler na página 6

«Regredimos cerca de vinte anos»

Continuando a nossa volta por Aveiro, vamos-nos deparar com a escritora Maria Luísa Ramos, remetida ao silêncio alguns tempos a esta parte. «Sela Turca», um dos seus livros mais conhecidos, com cinco mil exemplares de tiragem nos anos sessenta, — o que era vulgar e ainda hoje é de assinalar, — e uma edição especial, com capa de Artur Bual, de quinhentos, disputou lá fora, renhidamente, um prémio internacional, em Arenys del Mar; «Noite de Nupcias» foi um best-seller, nas duas edições esgotadas, atingindo o sétimo milhar. Pertuntámo-lhe:

— Por que não tem aparecido?

A resposta não se fez esperar, como se de há muito preparada:

— Regredimos cerca de vinte anos: não há páginas literárias como havia, o interesse oficial pela cultura é diminuto, as editoras são hoje, na maior parte, círculos de conluio. Há mais escritores, a maior parte desconhecidos do público, e o público, absorvido pela televisão e por uma pseudopolítica, quando compra livros é para dizer que tem livros: como quem compra uma jarra, como quem compra um adorno. Não há uma política do espírito, com esse nome ou com outro, e os Ministérios e/ou Secretarias de Estado da Cultura não passam de departamentos mais ou menos de pompa e circunstância, por vezes ocupados por nomes sonantes, e verdadeiramente ligados ao fenómeno cultural estético-literário, por vezes nem aparentando isso. Já lá dizia o outro que, em política, o que parece é, e a política cultural do País, hoje nem é nem parece. Atribui-se uma verba considerável para um comes-e-bebes literário e nega-se uma importância justa a um prémio literário ou a uma companhia de teatro que está a fazer pela vida e

pela cultura. Onde está representada a Secretaria de Estado da Cultura, a nível das principais cidades do País, por exemplo aquelas que têm uma Universidade? Os FAQJs, os pelouros culturais das Câmaras, e quejandas coisas, não passam de quejandas coisas, por muito meritório que seja o seu papel em determinados aspectos. E onde está o António Ferro? Onde está o Malraux? Que actividade tem desenvolvido o Conservatório de Aveiro, para além de palco de umas tournées com pouca afluência, para além de um ou outro nome que veio a fazer-se, na música, e que de lá saiu? Quem tem estado à frente do Conservatório? Qual o grande artista, o grande escritor que tem estado à sua frente? Azeredo Perdigão para a frente, Câmara para trás, conversa daqui, exibição dacolá, e está tudo visto: o País rejubila, Aveiro cumpre-se culturalmente, a Secretaria de Estado até deve saber que há cultura em Aveiro, mandando um representante de vez em quando a uma iniciativa ou outra que por vezes não patrocinou ao nível de verba concedida, e por aí. Verdades como punhos a que se não põem todos os nomes, apenas por pudor, por envolverem alguns casos e nomes de qualquer modo respeitáveis.

— Mas, voltando à questão, é por isso que se sente desmotivada?

— Isso, — não é pouco: é tudo. Acha que é pouco um País não se cumprir culturalmente a nível oficial, ao menos de patrocínio de iniciativas e de coordenação? Acha pouco que os jornais em geral desprivilegiem as suas páginas literárias ou lhes atribuem um papel secundaríssimo, salvo umas duas honrosas excepções? Acha que é pouco não existirem organismos regionais de coordenação de actividades e de representação do organismo governamental que superintende à cultura portuguesa? Acha que é pouco desmo-

— declarou-nos Maria Luísa Ramos

(Entrevista conduzida por Anabela Cortês)

tivante saber-se que a cidade se perde, e não nos referimos à cidade de Aveiro, é óbvio, mas aos cidadãos, cuja vida se passa entre os estádios de futebol, eleições e telenovelas?

— Que preconizaria, concretamente?

— A resposta está à vista: coordenação a nível geral e local, com salvaguarda das iniciativas pessoais e associações culturais locais. Uma verba que tornasse a vida cultural possível, que dignificasse o departamento, que deveria desenvolver uma actividade nacional e útil. E, para além dessas satrapias, diria como o Garrett: «os ministros deviam ser obrigados a mudar de rua e bairro todos os três meses». Cito de cor mas é mais ou menos isto.

— Considera, no entanto, que não temos, por exemplo, uma literatura à altura da nossa tradição cultural e literária?

— Cada um queixa-se do que lhe dói. Eu falo, sobretudo, nesse aspecto, na literatura de ficção. E creio que estamos muito mal: os nomes continuam a ser os mesmos dos anos sessenta, e duas ou três fabricações de conluio editorial não têm dado resultado. Quer que destaque Agustina Bessa-Luís, José Cardoso Pires, o próprio Torga da biografia romaneada e do conto, Antunes da Silva, Manuel da Fonseca, Sofia de Mello Breyner, David Mourão-Ferreira, Fernando Namora, Urbano Tavares Rodrigues, Amândio César, Abelaira, Virgílio Ferreira, Luís Forjaz Trigueiros, Fernando



Maria Luísa Ramos.

— ao tempo de Sela Turca.

Botelho, Romeu Correia, Joaquim Lagoeiro? Mas estes escritores são válidos também para os anos sessenta! E depois? Seria injusta se não falasse numa obra ímpar que apareceu no passado ano de 1985: **Mesopotâmia**, de António Rebordão Navarro. Mas o próprio Rebordão Navarro, como eu, já vem dos anos sessenta. Ou não é assim? E vem novamente a pergunta: e depois? Porque, depois, são gracinhas, experimentalismos de trazer por casa, escritores que dizem ser conhecidos lá fora e que não são conhecidos cá dentro, etc., etc.. Como o escritor aveirense Vasco Branco uma vez me dizia: **são sempre os mesmos**. Referia-se ele aos conluios lisboetas e à falta de incentivo ao nível local; referia-se ele a isso; refiro-me eu aos mesmos que, por real mérito, são os que continuam a distinguir-se. Uns e outros são a imagem da vida cultural do País, uma vida cultural que, no fim de contas, continua, para bem e para mal, nos anos sessenta. Uma vida cultural que não é incentivada e, nos grandes nomes, segue a política da bola de neve; para os que se revelam, é inexistente.

Flagrantes da cidade

Depois da azáfama da quadra natalícia e do bulício que sempre traz a vinda de um ano novo, Aveiro apresentava ontem um aspecto contrastante com o das semanas anteriores: lojas vazias de público, e uma grande percentagem — pelo menos na parte mais comercial da cidade — de portas fechadas.

É verdade, portas fechadas e montas tapadas à curiosidade do passante.

E, pelos vistos, até à próxima semana, a avaliar pelo que dizem os cartazes afixados: «encerrado para balanço até...».

Depois do grande período do ano em que tudo se vende — ou quase tudo — é tempo de balanço. É tempo de fazer «contas à vida» e ver como correu, afinal, o ano que acabou.

Tempo de balanço, que é como quem diz... vêm aí os saldos!

Arménio Bajouca

Sebastião Dias Marques reúne hoje com os jornalistas

Na sequência do bom relacionamento que sempre tem existido entre os governadores civis de Aveiro e os órgãos de Comunicação Social de âmbito nacional e regionais, o recém empossado governador civil, dr. Sebastião Dias Marques, reúne hoje com os jornalistas, num restaurante de Cacia.

Conferência sobre «actividade bancária» na Escola Secundária N.º 1

Promovida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, realizou-se na Escola Secundária N.º 1, desta cidade, uma conferência sobre a actividade bancária, destinada a alunos daquele estabelecimento de ensino.

Esta conferência, que incluiu a projecção de um diaporama sobre a «evolução da banca ao longo dos tempos», teve como tema genérico «A Banca e os Agentes Económicos» e decorreu no âmbito de um conjunto de acções programadas por aquela instituição bancária para o Ano Internacional da Juventude.

Esta iniciativa pretendeu sensibilizar os estudantes daquela escola para as modernas tecnologias que vêm sendo introduzidas na banca, designadamente o teleprocessamento, que constitui uma nova fase na prestação de serviços bancários e constitui um suporte fundamental para o lançamento de novos «produtos» e serviços.

Notou-se um manifesto interesse dos alunos que assistiram à conferência e os temas tratados deram

origem ao estabelecimento de animado diálogo, merecendo uma atenção especial as questões relacionadas com a utilização dos cartões de crédito, a designada «Conta Jovem 16/25», e ainda o funcionamento das recém-criadas máquinas que permitem o imediato acesso do cliente fora das horas normais de expediente.

Segundo nos referiu um responsável daquele banco, «estão ainda programadas para o corrente ano lectivo, repetições destas conferências em várias escolas secundárias do País».



Alguns dos alunos da Escola Secundária n.º 1, quando assistiam à conferência sobre a «actividade bancária».

No Salão Cultural da Câmara: expostos desenhos de crianças

São cerca de 1.800 os desenhos alusivos ao Natal feitos por crianças das escolas primárias da cidade, que se encontram expostos no Salão Cultural da Câmara Municipal, até à próxima 2.ª feira.

A iniciativa, mais uma vez levada a cabo pela Comissão de Comerciantes da Rua Direita vai premiar os três melhores trabalhos de cada uma das classes daquele ensino, prémios esses que serão entregues na

próxima segunda-feira, pelas 21,30 horas naquele Salão Cultural.

A exposição pode ser visitada diariamente das 14 às 23 horas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 165

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3030 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

Será este ano que o problema da Fábrica da Telha vai ser resolvido?

Como numa edição anterior referimos, a aplicação do plano de vias da Câmara Municipal de Águeda vai implicar que parte do imóvel que alberga a firma «Guerra e Cruz», mais conhecida por Fábrica da Telha, actualmente desactivada, seja demolida. O edifício, construído há 73 anos, tem vindo a impedir a urbanização da zona onde está implantado, pois, actualmente encontra-se quase em pleno centro urbano de Águeda.

No referido plano de vias, consta a rectificação da Rua Joaquim Valente de Almeida, rectificação essa que adquire grande importância, tendo em consideração a necessidade de criar itinerários alternativos à E.N. N.º 1, devido aos condicionamentos impostos pela Junta Autónoma das Estradas.

Recentemente o presidente da Câmara reuniu com um representante dos proprietários da Fábrica e com o engenheiro-director dos Serviços Técnicos, tendo sido apreciadas algumas medidas tendentes para a resolução do problema. A elaboração da escritura, ainda não efectuada, da permuta de terrenos feita conforme uma deliberação camarária datada de 1967 é uma das



Aspecto da Rua Joaquim Valente de Almeida, vendo-se à direita parte da Fábrica da Telha.

medidas a tomar rapidamente. Além da aquisição por parte da Câmara Municipal de uma área de terreno onde está implantada a Fábrica de 1940 metros quadrados, foi também considerado o comportamento dos seus proprietários em promoverem a urbanização das duas áreas restantes, devendo os Serviços Técnicos da autarquia

definir as características de ocupação.

Numa das suas últimas reuniões, o executivo decidiu informar os proprietários da Fábrica da Telha que as negociações deverão continuar no corrente ano, pois não existe cobertura orçamental para permitir que a escritura seja elaborada. A resolução deste problema, em 1986, segundo aquilo que foi considerado pelo

município, não acarretará prejuízos, podendo assim ser compatibilizados o alargamento da ponte sobre o caminho de ferro e a rectificação da Rua Joaquim Valente de Almeida.

Será que é este ano que os aguedenses vão deixar de ver a imponente chaminé da Fábrica da Telha?

MOSQUITOS POR CORDAS NOS BOMBEIROS DE VAGOS

Actuais corpos gerentes foram reconduzidos ... mas problema das saídas de urgência foi muito falado

No decorrer de uma Assembleia Geral muito participada, foram reconduzidos os actuais corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Vagos, para mais uma anuidade.

Apesar de muito contestada, à eleição apenas correu uma lista, proposta pela actual direcção, que contudo não deixaria de sofrer alguns ataques, nomeadamente por parte de elementos do corpo activo, que no entanto o fizeram como associados, após a Mesa, presidida pelo dr. Manuel Augusto Frade, ter decidido retomar um período de diálogo logo após a votação.

Um dos pontos então focados, que produziria alguma polémica, diz respeito à falta de coordenação que existe nos serviços de urgência, que têm conduzido, segundo se sabe, a abusos de toda a espécie.

Na sua intervenção, o presidente da MAG começou por salientar que tinha conhecimento de que alguns elementos do corpo activo, nomeadamente condutores, se ausentavam do quartel logo que a sirene tocava, escusando-se assim a fazer o serviço, o que tem obrigado a que, para um mesmo acidente ou pedido de transporte de doentes, a sirene toque por vezes duas chamadas.

Levantado desta forma, o problema teria no entanto a repulsa de praticamente todos os elementos do corpo activo, em protesto contra uma situação que — segundo foi ali afirmado — lhe é totalmente estranha.

Em defesa da resolução do problema foram apontadas várias soluções. Porém, a mais pertinente, foi apontada por um associado que deu como alternativa a contratação de motoristas, para obviar tais inconvenientes, o que parece não estar de momento nos propósitos da presente direcção, interessada como está em concluir o novo quartel, e por conseguinte não

despender avultadas quantias com remunerações permanentes.

QUEM SÃO OS NOVOS CORPOS GERENTES

A única lista apresentada a sufrágio recolheu apenas 8 votos contra dos 93 entrados na urna, tendo sido eleitos: **Assembleia Geral**: — Presidente — dr. Manuel Augusto Frade; vice-presidente — Basílio de Oliveira; secretários — João Carlos Rocha Deusdeante e Mário Mascarenhas Sá Mesquita. **Conselho Fiscal** — Presidente — Jorge Conceição Rocha; secretário — Alfredo Manuel Rocha Fernandes; secretário-relator — Jaime da Rocha Caladé. **Direcção** — Presidente — António Santos Ferreira Gala; vice-presidente — João Sérgio da Trindade; tesoureiro — João Carlos Rocha Fernandes; secretários — Fernando Silva Ferreira e António Fernando Simões Freire; vogais — Ângelo Gonçalves Dinis Franco e José Mário Grave.

Contactado pelo «DA» o presidente da Direcção disse que a acção prioritária do seu elenco directivo vai ser, como todos esperam, a inauguração do novo quartel, prevista de resto para breve.

«Para além disso — afirmou-nos — estamos interessados em pôr a funcionar a cem por cento esta Associação, onde há muito para fazer logo que começarem a chegar as verbas da comparticipação final do Governo».

Sobre o problema discutido na Assembleia, nomeadamente quanto à solução de contratar pelo menos mais dois motoristas, António Ferreira Gala mostrou-se pouco receptivo à ideia, concretizando que «seriam mais uns a jogar às cartas, para não resolver coisa nenhuma».

O novo quartel, em construção desde há cerca de três anos, deverá ser inaugurado dentro de algumas semanas. (C.)

DEPOIS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Toma hoje posse a Assembleia Municipal de Vagos

Pelo presidente cessante, Carlos Cazaux Nunes, vai ser dada posse hoje, à Assembleia Municipal de Vagos, depois de ontem igual cerimónia ter empossado os membros do executivo camarário.

O acto, que deverá realizar-se no Salão Nobre do Município, começa às 21 horas, e vão tomar posse: Ana Maria Vasconcelos Cerveira, Viriato Cruz Camarneiro, João Rolo Doce, Manuel Augusto Domingues, Cândido Ferreira Capote Teiga, Manuel Bertolino Reverendo, Agostinho Ferreira Veloso, Manuel dos Santos Conceição e Carlos Brandão Rolo (pelo PSD); António Silva Sequeira, Fernando Almeida Santos Marto, Fernando Ferreira Capela, António Nunes dos Santos, João Carlos Regalado Loureiro e Manuel Augusto Oliveira (pelo PPM); Carmina Ângela Neves Furtado, Armando Augusto Alves, Avelino Jesus Simões, Vasco Alexandre Rodrigues e Lucília Conceição Oliveira (pelo CDS); e

Jorge Luís Nunes Oliveira (pelo PS).

Para além destes, devem ainda assistir à reunião que terá lugar em seguida, os onze presidentes de Juntas eleitos pelas diversas formações partidárias.

Recorde-se que, para a eleição do órgão deliberativo se encontravam inscritos 13.646 eleitores, dos quais apenas votaram 9.314 (121 em branco e 181 nulos). O PSD, com 3.678 votos, foi o partido mais votado (9 mandatos). Seguiram-se-lhe o PPM, com 2.338 (6 mandatos), o CDS com 2.334 (5 mandatos), o PS com 560 (1 mandato), e a APU com 102.

TUPAI

— FÁBRICA DE ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LD.ª

SELECCIONA

Para Organização da Produção e Gestão de Stocks, indivíduo com ou sem formação superior.

PRETENDE-SE:

- Capacidade de chefia
- Sentido de Responsabilidade
- Idade não superior a 35 anos

OFERECE-SE:

- Boa remuneração

Os interessados devem enviar «curriculum» escolar e profissional ao Apartado 99 — 3751 ÁGUEDA CODEX

PROJECTO DO CENTRO PROFISSIONAL DA CERCIAIG FOI APROVADO

A Câmara Municipal de Águeda, após ter analisado o projecto de arquitectura do Centro Profissional da CERCIAIG e, ainda, uma informação técnica dos SEP, deliberou aprovar o mesmo e vai permitir que a referida instituição ponha a obra a concurso antes da elaboração da escritura de doação dos terrenos onde será implantado o Centro pela autarquia.

Assim, o louvável trabalho desenvolvido pela CERCIAIG, brevemente, irá ser realizado em condições próprias.

SÁBADO, 4-1-86

16 HORAS

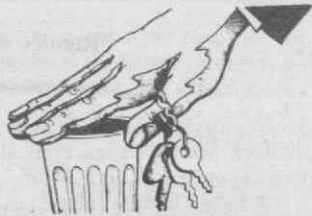
PELAS 16 HORAS MÁRIO SOARES EM AVEIRO PARA INAUGURAÇÃO DA SEDE DISTRITAL, CENTRO COMERCIAL OITA, LOJA 301

O DIRECTOR DE CAMPANHA DISTRITAL,

a) **Celestino Almeida**
(Eng.º)

(Diário de Aveiro - N.º 165, de 3-1-86)

**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER!**



MIRANDA DO CORVO

Sopegal:

um povoado típico da serra

Em dia de frio subir à Serra do Espinhal sem ir prevenido com a indumentária indicada para a enfrentar, corresponde, na melhor das hipóteses, sobretudo para quem não anda habituado, a apanhar uma constipação e até uma gripe. O fenómeno natural que confirma as nossas palavras, passou-se connosco no passado dia 3 de Novembro, um domingo.

No desejo de não faltarmos ao encontro, previamente apazado, junto do lugar das Cancelas, com o Manuel Bacalhau Lopes, para dali rumarmos até à povoação do Sopegal pertencente à freguesia de Vila Nova do concelho de Miranda do Corvo, a descobrir o povoado e a perpetuar duas artes em extinção e que ainda vigoram graças aos seus executantes, metemo-nos no automóvel, de «câmara bem feita», julgando que a temperatura do vale se assemelhava à da serra. Mau grado tal pensamento, já que ao abandonarmos o veículo, notámos, mas demasiado tarde para retrocedermos, que o frio enregelava e o organismo do cidadão (nós) a viver na cidade (há anos) e desabituada da realidade dos ventos da montanha, não ia resistir a uma constipação. E, o pressentimento concretizou-se. Não uma constipação mas uma forte constipação, foi o que apanhámos.

O Sopegal, mesmo no alto, na vertente oposta da Serra do Espinhal, a mirar a sede concelhia e a disfrutar de um magnífico panorama, consubstancia duas facetas arquitectónicas dignas de registo: 1) — casas antigas construídas de pedra sobre pedra, mostrando a cor escura dos Invernos que lhe passaram por cima, cobertura de telha serrana sobreposta por calhaus para evitar que o vento a leve, uma ou duas janelas, sem vidros ou

apenas um pequeno quadrado envidraçado, sem chaminé ou somente uma ranhura em duas ou três telhas mais levantadas e cruzadas, uma porta baixa e larga ou alta e estreita sem ter recebido qualquer concepção estética na sua feitura, algumas mísulas (pedras salientes da parede) que outrora serviram para colocar vasos de flores e segurarem as tábuas dos figos, dos cachos e das abóboras para secar e, ainda, escadas exteriores de pedra, toscas, rudes, sem a presunção de usufruírem da mínima simetria; 2) — casa modernas, tipo «maison» adulterado, feitas de tijolo e cimento, de telha marselha, revestidas de azulejos (algumas), com cores garridas, muitos alumínio, alguns estores de plástico, várias janelas e duas ou três portas com ou sem varanda e alpendre. Por sua vez, as casas antigas são, ainda, antecipadas de pátio protegido de videiras morangueiras, com um largo portão, um pequeno terreiro a resguardar a entrada e onde colocam as ferramentas, os carros, as lenhas e outros produtos. As casas modernas por outro lado possuem uma chaminé mais actualizada e uma casa anexa para arrecadação e recolha dos gados e das alfaias agrícolas.

No respeitante a divisões, as casas antigas têm os currais e arrumos na parte inferior (térrea) e os quartos e lareira em cima e em baixo, enquanto as portas, muitas delas, são fechadas apenas com «tramelas» (fechaduras de paus cruzados), as ombreiras e pardiéis resultantes de troncos de árvores e na parede, saliências bojudas a denunciar o forno da bora de milho.

A via de comunicação que nos permitiu chegar ao Sopegal está aleatroada e passa no meio da povoação, enquanto as ruelas, os becos e os

caminhos que servem as habitações (algumas com aspecto de túneis), privilegiam o buraco, a pedra solta e posta a esmo, o desnivelamento permanente, a estreiteza ou largura conforme a conveniência e contemplam duas utilidades: via de passagem para os moradores e carros de bois (o automóvel não pode ali circular) e valetas para a ocorrência das águas pluviais e caseiras.

Depois de situarmos o leitor no lugar que descobrimos, avançamos noutro campo. Os habitantes do Sopegal vivem, exclusivamente, da agricultura, afora o dinheiro que auferem (os noyos) a vender a força de trabalho noutras terras. Vastos campos de cultivo: milho, batata, hortaliça, centeio, cenoura, feijão, alho, videira, oliveira e outros produtos, envolvem o povoado. Relativamente habitado (cerca de 100 pessoas para 39 famílias) fica privado, de segunda a sexta-feira, de grande número de habitantes, porque Lisboa e outras cidades e terras os recebem no trabalho de pedreiro, de estivador, de carpinteiro e de outras profissões duras. A emigração para a Alemanha e França, também existe, mas diminuta.

Quanto a novidades podemos acrescentar que há dez, quinze anos, o Sopegal recolhia a água para beber de poços e fontes de chafurdo. Hoje, possui dois fontenários. Também, as lâmpadas de azeite, a vela e os candeeiros a petróleo passaram, em grande parte à história, na maioria das casas. Uma iluminação introduzida pela Edilidade, alumia as ruas e enche as casas. A religiosidade está patente e confirma-se no nicho das almas do purgatório, estimado e limpo que mostra a fé na vida do Além.

(Continua) Mário Nunes

GRANJA DO ULMEIRO

Placas toponímicas já foram colocadas nas ruas

A nomenclatura das ruas, que era uma das carências bastante imperativa nesta localidade, teve agora a sua concretização. A Junta da Freguesia não quis, e muito bem, terminar o seu mandato sem contudo proceder à colocação das placas toponímicas, oficializando, desta forma os nomes dessas vias.

Embora alguns dos baptizados e também os crismas não tivessem sido os mais conseguidos, no entanto, esta decisão vem pôr termo à anarquia existente há anos a esta parte. Cada qual tem baptizado a seu belo-prazer a rua, travessa ou beco onde reside, baseando-se na maioria dos casos em pormenores tão fúteis, demonstrando

apenas pouca imaginação e grande arbitrariedade pessoal. Mas enfim, chegou realmente a hora que parte da população ambicionava e aliás, necessitava.

«GUPO DE JOVENS» TEM LEVADO A EFEITO ALGUNS PASSATEMPOS DEDICADOS À POPULAÇÃO

Autodenominando-se de Grupo de Jovens, têm desde há tempos e consoante os seus afazeres estundantis lhe permitem, levado a efeito alguns passatempos, a nível coral, dedicados à população em geral.

Assim já com um alargado leque de aderentes, esta camada juvenil, exibiu, nesta quadra natalícia, um engraçado acto de variedades, composto por uma pequena peça de teatro, execução de vários números de música e canções e ainda os sempre habituais palhaços.

Como casa de espectáculo, serviu, na falta de melhor, claro, uma sala das antigas escolas primárias, que não conseguiu comportar a assistência na sua totalidade. E de facto lamentável a falta de instalações apropriadas para estas actividades, mas a juventude vai alertando.

Ángelo Santos

CONDEIXA

Alguns males, com bom remédio

Alheios a cores ou tricas políticas, só um fim temos em mente ao referir aqui, alguns factos que não se «casam» bem com a dignidade que queremos para a nossa terra. Sempre temos pugnado pelo seu bom nome e engrandecimento e dentro deste princípio julgamos que alguns males vítimas do desleixo, se podiam resolver com um pouco de boa vontade e meia dúzia de escudos, e quando lhes acodem ficam por vezes caríssimos. Mas passemos a referir os que de momento nos ocorrem. Por exemplo: há dois anos, a Câmara Municipal gastou vários milhares de escudos a vedar «e muito bem» com cerca de 160 metros de rede ao longo da estrada Bento Menni, os terrenos anexos à Casa da Criança D. Elsa Sotto Mayor. Além da utilidade a vedação ficou com bonito aspecto. Porém,

pouco tempo passado, os serviços envolvidos nas obras que então estavam em curso no edifício, rebentaram essa vedação numa extensão de mais de 20 metros a descarregar materiais, terminaram ou abandonaram o serviço a rede ficou danificada até hoje, e cada vez mais se vai desmantelando. Afinal um esticador, um metro de arame e uma ou duas horas de serviço bastavam nesta altura para reparar o estrago a restituir ao gradeamento a graça inicial, o que não acontecerá deixando continuar a degradação.

Outro assunto que nos parece carente e para o qual pedimos a boa vontade da Câmara, é o estado do caminho da Fonte do Outeiro, com cerca de 100 metros quadrados no máximo. A irregularidade do piso até à escada da fonte, justifica, em nosso entender, o seu

calçetamento, ou ser regularizado e aleatroado. Por ali passam diariamente largas centenas de pessoas e a melhoria do caminho impõe-se, antes que alguém ali possa cair e sofrer graves consequências.

Já agora para terminar chamamos também a atenção de quem de direito para a lixeira que se está a fazer dentro do recinto da fonte, junto ao muro do lavadouro.

É penoso dizê-lo, mas há pessoas que ali vão lavar roupas, que em tudo o mais deixam muito a desejar nos seus métodos de limpeza, tanto mais que a dois metros de distância, existe um recipiente para o lixo.

Aqui deixamos as nossas sugestões e o nosso desabafo. Oxalá sejamos ouvidos.

Ramiro de Oliveira

NECROLOGIA

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta vila a sr.^a D. Maria José Ferreira Pires Beato, solteira, com 67 anos de idade.

A saudosa extinta, pessoa muito estimada e considerada nesta vila, foi durante muitos anos funcionária da Biblioteca da Gulbenkian.

Era irmã das sr.^{as} D. Isabel Pires Beato Diniz

Jacinto, casada com dr. Manuel Diniz Jacinto, e doutora Maria Tereza Pires Beato do Valle, casada com o dr. Luís F. Valle.

A toda a família enlutada os nossos sentimentos. (C.)

PELA IMPRENSA REGIONAL

OBCESSÃO

«Há já algum tempo que não subíamos as escadas da Edilidade, fizémo-lo, há dias, para tratar de assunto familiar. Franqueámos a entrada principal, admirando a singeleza do edifício e do vitral que encima a escadaria, com o brasão da urbe. (...) Era bom que as viaturas municipais, já que se fala de moralidade, ostentassem, em local bem visível, a identificação da autarquia. Os carros do Município devem estar ao serviço deste e de quem lá trabalha; a placazinha nunca fez mal a ninguém e impede que as más línguas inventem histórias curiosas sobre o excesso de trabalho, quem sabe se de funcionários, se dos eleitos. É que, por vezes, as viaturas municipais são vistas noite dentro, ou até em fins-de-semana. Ora, não é justo que se trabalhe tanto; um pouco de descanso nunca fez mal a ninguém! Por último, apercebemo-nos ao sair dos Paços do Concelho da nossa terra, que o espaço fronteiriço, destinado ao estacionamento de carros municipais é ocupado com automóveis de alguns funcionários e de autarcas, facilmente constatáveis pelo cartão de livre trânsito ou livre estacionamento, como lhe queiram chamar, daqui resultando que os «jeeps» e outros motorizados, estacionem no largo em frente. Soubemos que neste País de igualdade, uns são ou querem ser mais iguais do que os outros. O que não deixa de ser uma obsessão. Pior. Uma obsessão indecente!».

(Duarte Mendonça, «Litoral», 19-12-85)

VIA RÁPIDA

«A via rápida Aveiro-Vilar Formoso, considerada internacional à escala um, foi um projecto discutido, chegando mesmo a haver luta entre Coimbra e Aveiro. Consumada a concretização da via rápida, que já vem perto de Albergaria-a-Velha, a luta amainou, mas isso não quer dizer que outras razões não reivindicuem o que lhes pertence. Como é o caso da Estrada das Beiras. No entanto, há que estar atento, não só à concretização dessa via mas também a certos desvios turísticos que se possam vir a concretizar. E aqui sim, quem tiver «imaginação» que se sirva dela. E, segundo parece «imaginação» já não falta, toda muito bem pensada, com cabeça, tronco e membros por parte das gentes ligadas a Coimbra, ou seja, quem está à frente da Região de Turismo do Centro. Não se pode dizer que está mal feito. O que se pode levar a mal é a quem está à frente da Região de Turismo «Rota da Luz» não ter feito (talvez por não poder institucionalmente) a sua campanha publicitária na rota de Aveiro, com a sigla «Rota da Luz». (...) A Comissão Instaladora da «Rota da Luz» deve estar atenta (e está com certeza) a todos os pormenores que são de grande importância. Aveiro tem direito a uma rota e Coimbra também terá direito à sua, uma através da via rápida Internacional Um, e outra através da Estrada das Beiras que também é internacional. Torna-se necessário colocar nos pontos estratégicos, placas indicativas de que as vias rápidas (n.º 16) segue a mesma rota da via rápida, começa na Ponte da Praça (Aveiro) e vai até à fronteira de Vilar Formoso.»

(«Jornal de Aveiro», 19-12-85)

SABUGAL

NATAL TRÁGICO EM QUADRAZAIS

Dois quadrazinhos morreram em estradas de Espanha, quando vinham para Quadrazais para passarem o Natal com as famílias. Nos dois casos os automóveis embateram em camiões. Primeiro, perto de Vitória, morreu João Feijão, de 45 anos, casado. Foi sepultado em França, na terra onde residia.

Depois, perto de Burgos, morreu Leonor do Nascimento Borrega, de 49 anos, casada com José Manuel Moreira. Foi sepultada em Quadrazais, na tarde de 28 de Dezembro.

Com estes dois, foram cinco os quadrazinhos que em 1985 morreram devido a desastre de viação. (C.)

Sala de Escultura Religiosa inaugurada no Museu Municipal

Desde a passada terça-feira o Museu Municipal Dr. Santos Rocha passa a contar com uma nova Sala, desta feita dedicada à cultura religiosa. Para além de enriquecer o seu património esta nova secção serve ainda para atestar a capacidade do concelho neste ramo cultural e, simultaneamente, divulgar peças (algumas de bastante valor) que correram risco de total destruição.

No acto inaugural participaram, para além da Conservadora do Museu, dr.ª Isabel Pereira, o presidente do município, eng.º Aguiar de Carvalho, o vereador dr. Armando Garrido, o presidente da Assembleia Municipal, dr. José Manuel Leite, bem como outras entidades ligadas aos sectores mais representativos da vida figueirense.

Na oportunidade, as entidades presentes efectuaram uma visita à nova Sala (no mesmo piso do átrio) onde se encontram 57 peças, ordenadas cronologicamente em grupos, por épocas e escolas. Uma iluminação mista (a Sala possui 10 janelas) permite uma visão quase perfeita das obras expostas, nas quais se destacam esculturas que pertenceram à colecção pessoal do Dr. Santos Rocha ou por ele descobertas em áreas presentemente soterradas da freguesia de Lavos, muitas delas datadas do séc. XIV. No entanto, o núcleo mais importante desta exposição é constituída por obras confiadas ao Museu por instituições religiosas, quando era seu director o Professor Vítor Guerra.

A colecção é composta por trabalhos dos séculos XIV a XIX, nela se distinguindo as de feição popular, das atribuídas ao «Mestre das Alhadas» e à escola coimbrã do século XVI, com especial destaque para os trabalhos da autoria de João de Ruão e Hodart.

Os estudos das esculturas patentes foram iniciados em 1971 pelo dr. Manuel Gonçalves, sendo o estudo museográfico continuado em 1976 pelo arq.º Nunes de Oliveira, com o apoio da Fundação Gulbenkian. Aliás, foi graças à intervenção do dr. Azeredo Perdigão que foi possível efectuar a montagem que o público pode agora apreciar nas condições já referidas.



Um aspecto da inauguração da Sala de Escultura Religiosa do Museu Municipal, vendo-se a dr.ª Isabel Pereira a fornecer explicações sobre as peças expostas.

UMA PREPARATÓRIA E UMA SECUNDÁRIA

Câmara empenha-se na viabilização de escolas em S. Martinho e na Pedrulha

O Gabinete do Plano Director Municipal de Coimbra vai colaborar com a Direcção das Construções Escolares no estudo das hipóteses que vierem a ser consideradas para implantação de uma Escola Preparatória na zona de São Martinho do Bispo, deliberou a Câmara, esta semana.

A área indispensável é da ordem dos 25 a 30 mil metros quadrados e estão a ser feitas as diligências para encontrar o terreno adequado.

A Câmara decidiu, na última sessão, prestar o melhor apoio, com todos os meios ao seu alcance, às diligências necessárias à implantação daquele estabelecimento de ensino.

O Executivo Municipal deliberou, por outro lado, dar também o seu contributo para o rápido arranque das obras da futura Escola Secundária da Pedrulha.

Para isso torna-se necessário que seja retirada de Eiras a carreira de tiro e que seja feita a rede de saneamento.

Para a carreira de tiro foi encontrado um novo local no concelho de Condeixa-a-Nova, com o acordo da

Região Militar Centro.

A Câmara, por sua vez, ordenou aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento a viabilização da referida rede, de modo a tornar o mais breve possível o início das obras.

TERRENOS PARA A CERCÍ E APPACDM

Na sessão de segunda-feira, à qual já nos referimos anteontem, a Câmara decidiu, ainda, abrir concurso, entre gabinetes da especialidade, para os projectos das redes de abastecimento de água e de electricidade, saneamento e cálculos de estabilidade, relativos à residência estudantil que se pretende construir na Casa das Cruzes.

O presidente informou, entretanto, estar equacionada a solução que viabilizará a disponibilidade de terrenos para a CERCÍ (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas) e para a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais).

A Câmara vai ceder a cada uma daquelas instituições uma parcela de terreno no Vale das Flores com a área de cerca de 5.200 metros quadrados.

Prestará também toda a colaboração, a nível dos seus Serviços Técnicos, fornecendo as condicionantes urbanísticas orientadoras dos projectos de arquitectura.

O presidente revelou igualmente que pode ser iniciada a ligação de Coselhas ao Ingote, por Vale de Figueiras, via alternativa à Avenida Fernão de Magalhães.

Propôs também que os Serviços de Património da Câmara forneçam elementos indispensáveis para a celebração da escritura de cedência de terrenos sobranceiros à Escola Eugénio de Castro, para alargamento da área de lazer e recreio dos alunos, e a concessão de um subsídio ao União de Coimbra para instalação da rede de energia no seu pavilhão gimnodesportivo.

A Câmara decidiu, ainda, abrir novo concurso para a electrificação do estacionamento automóvel da Insua dos Bentos.

NA MATERNIDADE DE VISEU

Jovem mãe de 25 anos dá à luz três gémeos ao primeiro minuto de 1986

Uma jovem mãe de 25 anos, deu à luz, aos primeiros instantes do ano de 1986, na Maternidade de Viseu, três gémeos, todos do sexo masculino, um dos quais já morto.

A mãe, Maria Cidália Gomes Andrade Ferreira, é natural e residente na localidade de Antas, do concelho de Penalva do Castelo e encontrava-se internada, desde que completou as 25 semanas de gestação, no Serviço de Patologia do H.D.V., uma secção criada em Maio e a propiciar excelentes resultados terapêuticos, já que aos 4 meses, e numa primeira consulta, foi desde logo diagnosticada gravidez dupla.

A partir desse internamento, e acompanhada por grande vigilância médica, a Maria Cidália começou a evidenciar grandes dificuldades na gravidez, já que devido ao peso elevado que trazia consigo, não tolerava alimentos, colocando assim em risco a sua saúde e a dos próprios fetos.

Perante estas circunstâncias, foi decidido provocar o parto através de uma cesariana, quando a gestação ia apenas nas 35 semanas.

Na operação, dois dos bebés nasceram sãos e escoreitos, enquanto o terceiro, com 2.530 Kg nasceu já sern vida. Os fetos vivos pesam 2.100 e 2.500 Kg, encontrando-se ambos junto da mãe a gozar de boa saúde.

Segundo o dr. Jorge Reis que assistiu ao parto, a equipa médica perante a necessidade de uma intervenção urgente, tentou ao mesmo tempo, aproveitar com êxito a circunstância de mudança de ano, tentando deste modo, conseguir para a Cidália algumas benesses que habitualmente são dadas às parturientes cujos bebés nascem nos primeiros minutos do ano.

Assim, um minuto depois da meia-noite de 1985, os três bebés foram retirados através de cesariana do corpo materno.

De referir que o casal constituído pela Cidália e por Alberto Andrade Ferreira, já com um filho de 2 anos, é uma família de poucos recursos, que agora terão de lutar muito mais, para sustentar os três filhos. Deste modo, importa que as autoridades vocacionadas para o efeito, tendo em atenção a hora do nascimento dos gémeos, no raio de um novo ano, e também os problemas financeiros dos jovens pais, providenciem quaisquer apoios a este casal.

A equipa médica que assistiu a este parto triplo, foi constituída pelos obstetras dr. António Laranjeira, dr. Jorge Reis e dr. Nogueira Martins, para além do anestesista dr. Lopes da Cunha e do pediatra dr. Ovídio. As enfermeiras foram a Regina, Aldora, Raquel Abrantes, Augusta Ribeiro e Trindade Cunha.

Ao jovem casal e aos rebentos que viram pela primeira vez o mundo ao primeiro minuto de 1986, endereça o nosso jornal os seus votos de muitas felicidades.

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601 Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Manifesto eleitoral de Lurdes Pintasilgo propõe «pacto de Estado»

Maria de Lurdes Pintasilgo propôs ontem a realização daquilo a que chama «pacto de Estado» que assegure «a efectiva solidariedade e interdependência» entre os diversos órgãos de soberania.

O pacto foi anunciado pela candidata, durante um encontro com os jornalistas para apresentação do seu manifesto eleitoral às presidenciais.

No manifesto eleitoral, Maria de Lurdes Pintasilgo afirma que caso seja eleita Presidente da República propõe «aos restantes agentes democráticos a aceitação mútua de um pacto de Estado, como forma de compromisso para garantirmos em conjunto o fortalecimento da democracia».

O pacto defende a adopção de mecanismos para a obtenção de convergências em torno das grandes opções nacionais e garante «o apoio do Presidente da República à prossecução de políticas tendentes a favorecer a independência nacional, a moralização da vida pública e a satisfação das necessidades básicas da população».

Propõe encontros regulares do Presidente da República com o Primeiro-Ministro, com o Presidente da Assembleia da República e prevê encontros entre os órgãos de soberania «no sentido de prevenir eventuais divergências».

Lurdes Pintasilgo pretende «revalorizar o papel do Conselho de Estado como órgão de consulta e de diálogo» e promover «a consulta regular às forças sociais representativas de modo a equacionar objectivamente os diferentes interesses e a favorecer uma dinâmica de concertação».

O manifesto eleitoral de Maria de Lurdes Pintasilgo, além de propor a realização de um «pacto de Estado», defende a concretização de um plano que seja «um instrumento fundamental para a formulação dos objectivos nacionais para o desenvolvimento a médio e a longo prazo».

«O plano, para que aponta o imperativo constitucional português, configura-se com um processo descentralizado e participado de definição de regras do jogo para o processo económico, garantindo a construção de uma economia menos administrativa pelos poderes públicos e mais solidária» — acrescenta o documento.

Maria de Lurdes Pintasilgo afirmou depois, defender a manutenção de Portugal na NATO e que como Presidente da República agirá «para o reforço da nossa identidade europeia».

«A política não é mero assunto de profissionais, há que devolvê-la aos cidadãos, para o que se impõe a revitalização da democracia através da dignificação dos partidos políticos» — considerou.

«Os partidos políticos — prosseguiu — são órgãos vitais do sistema democrático, são a necessária expressão da diversidade dos interesses sociais, são estruturas indispensáveis para a formação da vontade colectiva em ordem ao exercício do poder político, por isso estabelecerei com os partidos políticos um diálogo aberto e construtivo».

A candidata à Presidência da República encontrava-se acompanhada por diversos membros da comissão política da sua candidatura, nomeadamente Brito da Costa, Luís Moita, Manuela Silva, Sousa e Castro e Nuno Grande, mandatário nacional da candidatura.

CANDIDATOS «ATACAM» O ALGARVE

Comícios na sede de concelho, jantares de convívio e visitas seleccionadas e sectoriais de distribuição de propaganda constituem os principais vectores da campanha de Freitas do Amaral no Algarve.

A estratégia da campanha foi definida numa reunião entre a Comissão Distrital e as estruturas locais de apoio àquela candidatura de qua é o mandatário no Algarve, Mateus de Brito.

O deputado do PSD e ex-presidente da Câmara de Loulé, Mendes Bota é o coordenador da campanha de Freitas do Amaral que culminará no Algarve com uma deslocação do candidato à região no dia 17 de Janeiro.

Também o candidato à Presidência da República, Salgado Zenha desloca-se ao Algarve amanhã, sábado, onde inaugurará a sede distrital da sua candidatura em Faro.

Zenha visitará ainda os mais importantes pontos da região onde procederá a minicomícios.

O candidato será alvo de uma homenagem dos seus apoiantes num almoço-convívio nos arredores de Faro.

Igualmente, Maria Barroso e Lopes Cardoso, deslocam-se ao Algarve amanhã, para iniciarem a pré-campanha eleitoral de Mário Soares às presidenciais naquela região.

A mulher do ex-Primeiro-Ministro e o dirigente da UEDS, farão sessões de esclarecimento em Vila Real de Santo António, Olhão e Faro, todas elas nas sedes da candidatura.

No domingo, Maria Barroso e Lopes Cardoso estarão na sede da candidatura de Soares em Portimão.

PELO PAÍS

ARTESÃOS DE SINTRA NUM SALÃO EM PENEDO (COLARES)

O II Salão de Artesanato de Penedo — Colares, realiza-se amanhã, sábado, na Sociedade Recreativa de Penedo — foi ontem anunciado. Participam nesta Feira, que pretende mostrar o artesanato que se faz na Serra de Sintra, cerca de 30 artesãos. Paralelamente à Feira funcionará no mesmo local o «Café Artesanato Fantasia», com música portuguesa, brasileira e jazz.

MARCO DE CANAVEZES À ESPERA DE UM MILHÃO DO F.E.D.E.R.

O concelho de Marco de Canavezes aguarda 1,2 milhões de contos do FEDER para projectos de vias e abastecimento de água — anunciou ontem o presidente reeleito da Câmara, Avelino Ferreira Torres, CDS, falava na cerimónia de posse dos novos membros da Câmara e Assembleias Municipais. A nova Câmara de Marco de Canavezes é formada por 5 elementos do CDS, um do PS e um do PSD.

MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Embora não sendo um ano fácil, 1986 poderá ser um tempo de recuperação económica, de desclivização da vida política, da descentralização e da desburocratização, afirmou Ramalho Eanes na sua mensagem de Ano Novo. Sabendo aproveitar os ensinamentos de 1985 e do passado, disse o Presidente, podemos «com moderado optimismo» reconhecer que há condições para realizar as tarefas de modernização e desenvolvimento, indispensáveis à consolidação de uma plena democracia, desde que conseguida uma estabilidade governativa, que considerou a primeira das prioridades. Na sua última mensagem deste tipo como Presidente da República, Eanes sublinhou que caso se consigam estes objectivos não será difícil mobilizar os portugueses, «e em especial a juventude».

FRANCISCO GENTIL MARTINS SUBMETIDO A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

A intervenção cirúrgica a que ontem foi submetido Francisco Gentil Martins, director da Liga Portuguesa Contra o Cancro, «correu bem» — disse o neurologista que o operou. Francisco Gentil Martins, que esteve internado durante as três últimas semanas de 1985 no Hospital da CUF, em Lisboa foi transferido quarta-feira para o Hospital de Santa Maria, onde foi ontem operado. Lobo Antunes, chefe da equipa médica que operou Francisco Gentil escusou-se a prestar mais informações sobre o carácter da operação, acrescentando que o paciente permanece internado no Hospital de Santa Maria. Francisco Gentil Martins, médico do Instituto Português de Oncologia e director da Liga Portuguesa Contra o Cancro é presidente do Congresso do CDS.

Exportação de produtos florestais: balança favorável de 120 milhões de contos

A exportação de produtos florestais em 1985 deverá rondar os 145 milhões de contos — soube-se ontem de fonte oficial.

Estes dados deverão significar que o sector terá no ano findo uma balança importação/exportação favorável a Portugal na ordem dos 120 milhões de contos.

De Janeiro a Outubro de 1985 a exportação cifrou-se em cerca de 116 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 24,4 por cento em valor e 13,5 por cento em quantidade em relação a igual período em 1984, segundo dados facultados pelo Instituto dos Produtos Florestais.

Nos primeiros nove meses do ano passado Portugal exportou 115.894 mil contos de produtos florestais (2.570 mil toneladas), contra 93.189 mil contos em igual período de 1984 (2.264 toneladas).

Segundo as previsões do Instituto dos Produtos Florestais, Portugal deverá ter exportado 145.200 mil contos (2.840 toneladas) de produtos florestais.

A pasta para papel, com 36,1 por cento, é o principal produto exportado, em valor, seguido da cortiça com 23,9 por cento, da madeira com 21,2, do papel com 11,6, dos resinosos com 5,3 por cento, e do mobiliário e vime, com 1,9 por cento do total em valor.

Quanto às importações, Portugal comprou nos pri-

meiros nove meses de 1985, 23.781 mil contos de produtos florestais, um aumento de 42,8 por cento em valor e de 21,4 por cento em quantidade em relação a igual período de 1984.

O papel, com 49,3 por cento das importações, está à cabeça, quanto a valor, seguido das madeiras, com 34,2 por cento, da cortiça, com 4,3 por cento, e de outros, com 0,5 por cento.

As previsões de importações para 1985 são de 25.500 mil contos, o que dá para o sector dos produtos florestais uma balança externa positiva em 119.700 mil contos.

Ferrovieiros de Aveiro apoiam Lurdes Pintasilgo

O núcleo de apoiantes da CP à candidatura da eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, em Aveiro, vai levar a efeito uma reunião de esclarecimento e apoio no próximo dia 9, pelas 21,30 horas, nos estaleiros da renovação de via, na estação da caminhos de ferro desta cidade.

Naquela reunião estarão os mais de uma centena de trabalhadores da empresa que operam na região e estarão presentes os membros da Comissão Coordenadora do Núcleo de Aveiro, Carlos Lemos, Maria Eugénia Fortunato, António P. Santos, Vítor Bacelar, José A. Reis, J. Tavares Rosa, Oscar Tavares, Maria Fernanda Bandeira, Idalina Mesquita e F. Mesquita.

Aquele núcleo organizada ainda, para o dia 10, um almoço na estação de Sernada do Vouga, com saída de

Aveiro, de camioneta, pelas 10,29 e almoço naquela estação pelas 12 horas.

Segundo nos referiu o elemento do núcleo, factor F. Mesquita, «estamos imensamente gratos pelas facilidades que nos têm sido concedidas na CP, especialmente pelo sr. eng.º Brito dos Santos».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE TRABALHO

Recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, Horácio Manuel Bio Rato, de 36 anos, casado, motorista, residente em Moitinhos, Ilhavo, que apresentava uma ferida na cabeça.

QUEDAS

Deram entrada, tendo ficado internados naquele centro hospitalar, vítimas de queda, Artur Jorge Silva Pereira, de 10 anos, residente em Fradelos, Albergaria-a-Velha; e Paulo Oliveira Vedinha, de 17 anos, residente em Tabuaço (Vagos), ambos apresentavam fracturas.

CÂMARA DE ÁGUEDA TOMA POSSE AMANHÃ

O Executivo camarário aguedense eleito no passado dia 15 de Dezembro vai tomar posse amanhã, pelas 15 horas. A cerimónia terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e será presidida pelo presidente cessante da Assembleia Municipal, dr. Silva Pinto.

A posse dos novos deputados à Assembleia Municipal realiza-se simultaneamente e no mesmo local.

NECROLOGIA

MARIA DE LURDES RIBAU NEVES VIEIRA

— Faleceu no passado dia 31 na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, Maria de Lurdes Ribau Neves Vieira, de 37 anos, casada com António Silva Vieira, natural e residente da Gafanha da Encarnação.

A extinta era mãe de César Augusto Ribau Neves Vieira e Joana Maria das Neves Silva Vieira.

O funeral que teve missa de corpo presente na capela da Casa de Saúde da Boavista, realizou-se ontem da Igreja Paroquial da Gafanha da Encarnação para o cemitério local.

Tratou a Agência Capela.

N.R. — Todos quantos trabalhamos nesta casa apresentamos a António da Silva Vieira e a seus filhos, nesta hora extremamente dolorosa, sentidos pesames.

MANUEL JOSÉ AFONSO LOPES — Faleceu no passado dia 31 no Hospital de Aveiro, Manuel José Afonso Lopes, de 56 anos, natural e residente na Murtosa, solteiro.

O funeral realizou-se ontem da casa mortuária do Hospital de Aveiro para o cemitério da Murtosa.

Tratou a Agência Capela.

MARIA LUÍSA SARDINHA — Faleceu no passado dia 1 no Hospital de Aveiro, Maria Luísa Sardenha, de 86 anos, natural de Angola e residente na Costa Nova.

A extinta era mãe de Judite Maria Marques e Manuel Jervis Fernando.

O funeral realiza-se hoje, às 16 horas, da casa mortuária do Hospital de Aveiro para o cemitério sul da cidade.

Trata a Agência Ilhavense.

ROSA CARVALHO DO BEM — Faleceu ontem no Lar de S. José, em Ilhavo, Rosa Carvalho do Bem, de 80 anos, viúva, natural de Ilhavo.

O funeral realiza-se hoje, às 12 horas, da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

C.D.S.: CONSELHO CONSULTIVO É EMPOSSADO HOJE

Vinte e dois membros do Conselho Consultivo do CDS tomam posse, hoje, sexta-feira, em sessão em que se prevê uma intervenção de Adriano Moreira, líder do partido.

Um vigésimo terceiro membro — Francisco Gentil Martins, presidente do Congresso — não toma posse por doença.

Entre os membros que tomam posse contam-se Bagão Félix, Basílio Horta, Rui Seabra, Narana Coissoró, Jorge Borges de Macedo, João da Mota Campos, Carvalho Cardoso, Miguel Anacoreta Correia e Salvador Caetano.

A posse ocorre 24 horas antes de uma reunião em Leiria do Conselho Nacional do partido em que se vão discutir questões internas, nomeadamente a preparação do Congresso marcado para Abril.

IVA não incide sobre transportes, telefones...

Os utentes não podem ser obrigados a pagar, a título do IVA, qualquer excesso relativamente aos preços fixados pelo Governo para táxis, transportes colectivos de passageiros e telefones, telexes ou telegramas.

Quem o reafirma é a Secretária de Estado dos Transportes e Comunicações, em nota ontem distribuída.

Sobre os transportes internacionais de passageiros e mercadorias e sobre todos os serviços de correios incide uma taxa zero do IVA — recorda a nota.

Isto passa-se assim porque os preços dos serviços prestados no âmbito das telecomunicações e transportes cujo regime dependa de prévia fixação por parte do Governo já incluem o IVA.

ADJUDICADA A EXECUÇÃO DE ARRUMENTOS EM BELAZAIMA-A-VELHA

A execução de arruamentos em Belazaima-a-Velha e Cepos foi adjudicada pela Câmara Municipal de Águeda a uma firma aguedense de construção civil, depois de consultadas mais que três empresas.

A obra, que ocupará uma área de 2200 metros quadrados, importará em 1408 contos.

BREVES INTERNACIONAIS

LUANDA — Willard Lewis, o «patrão» das operações petrolíferas em Angola da companhia norte-americana Chevron, expressou ontem a sua surpresa face às ameaças de um grupo conservador dos Estados Unidos que pretende acabar com a actividade da empresa naquele país africano. «Não tive qualquer contacto do estado-maior da minha empresa, na Califórnia, sobre esse assunto. É a primeira vez que oiço falar nisso», afirmou à agência Reuter. Lewis comentava as afirmações esta semana feitas por Howard Phillips, presidente do grupo conservador Caucus, que afirma ter 800 mil apoiantes. Phillips acusou a Chevron de «traição» por estar a operar em Angola, que denomina de «fantoche soviético».

MANÁGUA — Um grupo de pacifistas de várias nacionalidades disse quarta-feira que continuará junto à fronteira da Nicarágua com as Honduras até que o Governo hondurenho o autorize a entrar no país. O grupo, formado por 270 pessoas, iniciou no dia 10 de Dezembro uma marcha através dos países da América Central. Desde então, todavia, as Honduras, El Salvador e a Guatemala têm dito que o grupo não será autorizado a entrar nos seus territórios. Durante o último fim-de-semana, soldados hondurenhos impediram por duas vezes os pacifistas de atravessarem a fronteira. Um porta-voz do grupo disse então que tentariam obter autorização para entrar em El Salvador através do Golfo de Fonseca, partilhado pela Nicarágua, Honduras e El Salvador. «Mudámos de intenção e agora não vamos para El Salvador de barco. Continuaremos junto à fronteira até que as Honduras nos autorizem a entrar no seu território. É esta a decisão da maior parte dos participantes na marcha» — disse na quarta-feira o porta-voz do grupo, Ron Ridenour.

RIO DE JANEIRO — Um dos mais procurados criminosos do Brasil escapou, numa fuga espectacular, de uma prisão de máxima segurança numa ilha — revelaram ontem fontes governamentais. José Carlos dos Reis, 29 anos, cumpria uma sentença de 30 anos de prisão por tráfico de droga e assaltos à mão armada. Na véspera de Ano Novo, um helicóptero aterrou no pátio dos visitantes da Colónia Penal Cândido Mendes, levando Reis e uma mulher que o tinha ido visitar. José Carlos dos Reis é considerado uma espécie de «Robin dos Bosques» nos bairros degradados no norte do Rio de Janeiro, onde dirigia uma extensa rede de tráfico de droga. Reis financiava a construção de escolas e a distribuição gratuita de alimentos e concedia empréstimos aos comerciantes locais.

PORTLAND, OREGON — Um homem que desligou um tubo de gás para se suicidar provocou uma explosão que destruiu a sua casa e outras três, feriu pelo menos 10 pessoas e deixou sem energia 2.000 lares e uma igreja. A explosão do dia de Ano Novo registou-se quarta-feira à trade quando um homem descrito como muito deprimido, com problemas conjugais desligou o tubo de gás na cave da sua casa, disseram os bombeiros.

RIO DE JANEIRO — O ex-Presidente brasileiro Jânio Quadros, actual presidente da Câmara de São Paulo, iniciou ontem o seu mandato, desinfectando a cadeira da Prefeitura que segundo disse fora usada «por um traseiro impróprio», o do seu adversário político. O excêntrico político pulverizou com insecticida a cadeira em que Fernando Henrique Cardoso se sentara para ser fotografado ainda antes das eleições de 15 de Novembro último que deram a Quadros a vitória enquanto procedia à eliminação das bactérias do seu futuro assento. Cardoso, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, era apontado como o vencedor da Prefeitura de São Paulo pelas sondagens realizadas antes do acto eleitoral.

Cidade israelita atacada com «rockets»

A cidade israelita, Kiryat Shmona, foi ontem atingida por «rockets» sul-libaneses que destruíram carros e casas — anunciou o Exército israelita.

O Exército não anunciou quaisquer vítimas.

Os ataques com «rockets» entre as fronteiras do norte de Israel e o Sul do Líbano são frequentes mas a cidade de Kiryat Shmona, o maior aglomerado do norte de Israel, só tinha sido atingida uma vez antes desta desde 1981.

Israel invadiu o Sul do Líbano em 1982 com o objectivo de pôr termo aos bombardeamentos dos guerrilheiros palestinos sobre as zonas fronteiriças do norte do território.

Em Junho de 1985 conseguiu que muitas unidades militares palestinas se retirassem do Sul do Líbano mas ainda existem na zona muitos soldados e agentes à paisana a prosseguir a guerrilha.

Este ataque de «rockets» aparece entre o culminar das tensões no Médio Oriente motivado pelo atentado nos aeroportos de Roma e Viena e por a Síria ter reforçado o seu contingente de mísseis anti-aéreos em território libanês.

Israel prometeu vingar os atentados contra a sua companhia de aviação «El Al» e reivindicou que a Síria retirasse os seus mísseis do território libanês. — (NP)

UNITA afirma ter morto 5 portugueses

A UNITA anunciou ontem ter morto cinco portugueses no decorrer de operações em Angola, no período compreendido entre 21 e 31 de Dezembro último, tendo provocado ainda 191 mortos entre as tropas governamentais angolanas.

Em comunicado entregue na agência «Notícias de Portugal», o movimento que se opõe ao Governo de Luanda dá como balanço das suas operações no

período referido, 191 soldados das FAPLA, quatro cubanos, cinco portugueses, cujas identificações não refere, mortos, e ainda seis outros soldados governamentais feitos prisioneiros.

Durante aquelas operações, e de acordo com o comunicado, foram capturados 244 armas, destruídas 53 viaturas e ainda uma central eléctrica, na província do Bié.

A UNITA revelou que as suas tropas sofreram, no mesmo período, 13 mortos e 29 feridos, tendo desaparecido dois soldados.

No comunicado, o movimento relata operações nas províncias do Zaire, Kuanza Norte, Huambo — em cuja cidade a UNITA afirma ter atacado um prédio «onde viviam técnicos portugueses» — Bié, Benguela e Moxico.



AMSTERDÃO — Aspecto dos estragos causados pela explosão de uma bomba nas linhas aéreas búlgaras.

Três líbios expulsos de Espanha

A Espanha expulsou três funcionários do Bureau Popular da Líbia em Madrid por desempenharem actividades «incompatíveis com o seu estatuto na Embaixada» — anunciou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Fontes policiais citadas pelo jornal «El País» referiram que os três expulsos eram suspeitos de planejar um ataque terrorista contra um líder líbio na oposição.

A porta-voz do MNE espanhol anunciada Fernandez de Cordora explicou que os três líbios «foram convidados, no dia 20 de Dezembro último, a abandonar o país antes de final do ano». Os três deixaram Madrid há uma semana — acentuou.

Um informador da Embaixada líbia recusou comentar o incidente.

A Rádio Nacional de Espanha indicou que a Líbia não protestou contra a ordem de expulsão. O Bureau Popular Líbio tem cinco diplomatas e 18 funcionários administrativos, desconhecendo-se o estatuto dos três expulsos — acrescentou a emissora.

O jornal «El País» salientou que os líbios estavam a preparar um ataque contra o doutor Magriet, um dirigente da oposição líbia no exílio que tinha prevista uma visita a Madrid.

Os serviços secretos espanhóis seguem os três funcionários líbios há mais de um mês — adiantou o jornal.

Reagan dá boas-vindas a portugueses que adquiriram a cidadania norte-americana



Mil cento e vinte sete portugueses tornaram-se cidadãos norte-americanos na última semana de 1985, no Estado de New Jersey — informa o último número do semanário luso-americano.

O presidente Ronald Reagan dirigiu uma carta aos novos cidadãos norte-americanos que foi lida pelo juiz federal Jonh Bissel na cerimónia que assinalou a aquisição da cidadania.

Na mensagem, Reagan deu «calorosas boas-vindas» aos 1.127 cidadãos luso-americanos considerando «um alto privilégio poder saudá-los como cidadãos dos Estados Unidos» — revela também o semanário de Newark.

O presidente do «Portuguese American Congress» (PAC), tenente da Polícia, Armando Fontoura apelou na cerimónia a que novas iniciativas fossem desencadeadas junto da colónia luso-americana visando adquirir a cidadania norte-americana.

A moção de admissão dos candidatos foi apresentada pela advogada Teresita Guerreiro, dos Serviços de Naturalização e Imigração e posteriormente aceite pelo juiz Jonh Bissel.

O mayor de Newark deu também as boas-vindas aos 1.127 novos cidadãos norte-americanos, afirmando: «apelo para que se envolvam na democracia norte-americana, deixando provado ao mundo que temos um Governo para o povo e eleito pelo povo».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de noroeste com rajadas. Aguçeiros em especial no norte e centro, onde serão de neve nas terras altas. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/4) — Viana do Castelo (12/9) — Vila Real (7/5) — Porto (12/10) — Penhas Douradas (0/0) — Coimbra (12/8) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (11/7) — Portalegre (8/6) — Lisboa (15/11) — Évora (12/9) — Beja (14/9) — Faro (17/12) — Sagres (16/14) — Ponta Delgada (14/10) — Funchal (18/15)

LUA — Quarto Minguante às 19 horas e 47 minutos de hoje. Frio. Lua Nova às 12 horas e 22 minutos do dia 10. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,40 e 20,20. Baixa-Mar às 1,05 e 13,48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «A Floresta Esmeralda». Às 21.30. Maiores de 12 anos.

Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 21.30. Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Yor — O Caçador do Futuro». Às 16 e 21.45. Maiores de 6 anos.

Estúdio Oita (29249) — «A Honra dos Padrinhos». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Os Amantes de Maria». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «O Homem das Estrelas». Às 15.30 e 21.45. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

Caracas (62408) — «Ventos de Violência». Às 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Moderna* — R. Combatentes, 105 — 23665 e *Aristides Figueiredo* — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — *Ala* — 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* — 521160.

ANADIA — *Júlio Maia* — 52924 e *S. José* — Sangalhos — 741160.

AROUCA — *Santo António* — 94245.

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — 65440.

ESPINHO — *Grande Farmácia* — 720092.

ESTARREJA — *Leite* — 42255.

FEIRA — *Sousa* — 33295.

ÍLHAVO — *Santos* — 322930 e *Ribau* — Gafanha da Encarnação — 28331.

MEALHADA — *Miranda, Suc.* — 22166 e *Lucília Ruivo* — 93108.

MURTOSA — *Júlio Batista* — 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — 62563.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — 741550.

OVAR — *Lamy e Resende* — Válega — 53073.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* — 23350.

VALE DE CAMBRA — *Matos* — 42231.

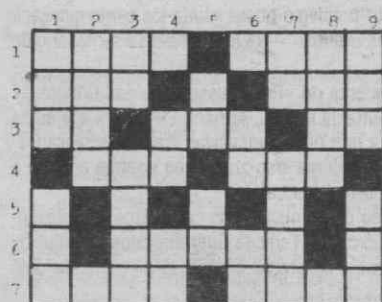
DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Tridante do diabo
- 2 — Bolso do ricoço
- 3 — Saco do mesmo
- 4 — Fechadura da porta
- 5 — Faixa de S. Pedro
- 6 — Barbas do mesmo
- 7 — Nuvem
- 8 — Porta

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 161

(POR SILABAS)



prenome e artigo; nota musical. 6 — Pão doce; aquela que domina; mulher acusada. 7 — Vivera; serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Diz-se da pescada ainda pequena; importâncias. 2 — Pequenedade; letra grega. 3 — Verniz da China, preto ou vermelho; pessoa autoritária. 4 — Oferece; acto ou efeito de cavar; vila de Portugal. 5 — Renome; irmã. 6 — Nota musical; pequeno mamífero roedor; dique. 7 — Lodo; mirara de novo. 8 — Mulher casada com barão; macho. 9 — Indicava a data; a parte grosseira da farinha que fica depois de ela peneirada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 161

HORIZONTAIS — 1 — Doce de marmelos; erro no acento da sílaba na pronunciação da palavra. 2 — Nome de mulher; nota musical; brejeira. 3 — Tariana; quarto de dormir; cai neve. 4 — Oferta; nome de mulher. 5 — Ande, basta!; contr. de

CARAPULO — DOMINADORA — RE — RESPIRARA — TERESA — VA — TA — MA — MI — FA — LO — MAROTA — TANA — CAMARA — NEVA — DADIVA — FA — MARMELADA — SILABADA — MONICA — FA

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 2/1/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	53\$75 59\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$60 64\$80
Austria	Xelim	9\$00 9\$20
Bélgica	Franco	2\$950 3\$150
Brasil	Cruzeiro	\$009 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	111\$30 113\$80
Canadá notas maiores	Dólar	111\$80 114\$30
Dinamarca	Coroa	17\$40 17\$80
Espanha	Peseta	\$982 1\$102
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	155\$85 159\$35
E.U.A. notas maiores	Dólar	156\$35 159\$85
Finlândia	Markka	28\$85 29\$45
França	Franco	20\$75 21\$45
Holanda	Florim	56\$40 57\$50
Irlanda	Libra	195\$00 199\$00
Itália	Lira	\$08F \$095
Japão	Iéne	\$75; \$787
Noruega	Coroa	20\$50 21\$00
Reino Unido	Libra	227\$05 231\$55
Suécia	Coroa	20\$55 21\$05
Suíça	Franco	75\$55 77\$05
Venezuela	Bolivar	9\$55 10\$55

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
10.00 — Colher de Pau	

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos — Animação.
 - 18.30 — Notícias
 - 18.45 — As Origens e As Coisas
 - 19.30 — O Mar e a Terra — Cenário Submarino. Depois da nossa visita aos mangais, explorámos outra zona sujeita à acção das marés a Ponta Senti, onde iniciámos o estudo dos organismos, animais e vegetais.
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Palmeiras».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 21.25 — Europa...

- 21.55 — Duarte & C. — Lisboa não é Hollywood. Uma cientista portuguesa radicada na América, vem a Lisboa fazer uma comunicação sobre a transmissão da matéria, processo que ela acaba de inventar.
- 22.45 — Televisão — A Caixa que Mudou o Mundo.
- 23.45 — Remate — Acontecimentos desportivos do dia.
- 23.55 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados
- 20.00 — Enquanto é Tempo — Série documental que chama a atenção da juventude para os problemas do meio ambiente.
- 20.30 — Espaço Jazz
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1
- 11.30 — Abertura
 - 11.32 — Tempo dos Mais Novos — «Era Uma Vez o Espaço»; «Conheces a Tua Terra?»; «O Cão Vagabundo»; «A Avozinha» e «Jornalinho».
 - 14.00 — No Mundo dos Fraggles — Red e Mokey decidem partilhar uma caverna e resolvem comemorar o acontecimento, mas durante a festa vêem-se envolvidos na pior luta das suas vidas.
 - 14.30 — Os Jovens Heróis
 - 15.30 — Panorama
 - 16.00 — O Dia em Que o Mundo Mudou
 - 17.00 — Fame — Leroy aprende uma importantíssima lição sobre a natureza humana quando se apercebe de que o seu pai, de quem não tinha notícias há muito, se preocupa com ele.
 - 18.00 — O Louvre — «O teatro e a paixão ou o

- século VII e a Espanha no século do ouro».
- 19.00 — Parlamento
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Rabo de Saia
- 21.15 — Aplauso — «Chuck Berry ao Vivo» — Uma das «lendas» vivas do rock'n roll é sem sombra de dúvida Chuck Berry.
- 23.30 — Último Jornal
- 23.45 — Sábado Especial — «O Dia dos Gafanhotos».

RTP-2

- 18.30 — Abertura
- 18.32 — Troféu
- 20.00 — RTP/Brasil
- 20.30 — O Tempo das Catedrais
- 21.30 — Manuel na Ilha das Maravilhas

Efemérides

— o que tem acontecido a 3 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Janeiro:

- 1290 — Data provável do nascimento de D. Constança, filha de D. Dinis e futura rainha de Castela através do seu casamento com Fernando IV.
- 1543 — Morre o navegador e explorador João Rodrigues Cabrilho.
- 1795 — A Rússia e a Áustria assinam um tratado secreto com vista à partilha da Polónia.
- 1868 — No Japão, é abolido o domínio dos xoguns e restaurada a dinastia Meiji.
- 1875 — Morre o literato francês Pierre Larousse.
- 1921 — Reúne-se, pela primeira vez, o Parlamento Indiano.
- 1935 — 90 por cento da população do Sarre vota a favor da união com a Alemanha.
- 1940 — O padre Américo funda a «Casa do Gaiato».
- 1941 — As forças italianas rendem-se em Bardia, Líbia.
- 1942 — Tropas japonesas iniciam o cerco a Bataan, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — A Rússia fornece auxílio técnico à China.
- 1959 — Registam-se os primeiros tumultos em Leopoldville, no Congo.
- 1961 — Endurecem as relações entre os EUA e Cuba.
- 1962 — O Presidente Sukarno, da Indonésia, proclama a independência da Província de Nova Guiné Ocidental.
- 1967 — Jack Ruby, o homem que matou o alegado assassino do Presidente Kennedy, Lee Harvey Oswald, morre vítima de cancro no Hospital de Dallas, Texas.
- 1970 — Proclamação da nova Constituição do Congo-Brazaville, que adopta o nome de República Popular do Congo.
- 1972 — Kurt Waldheim, austríaco, é designado secretário-geral das Nações Unidas.
- 1976 — Morrem, pelo menos 30 pessoas na sequência de uma tempestade que assolou a Europa Ocidental.
- 1977 — Tomam posse os primeiros presidentes de municípios eleitos em Portugal no último meio século. — O Fundo Monetário Internacional (FMI) efectua o maior empréstimo dos seus 30 anos de existência: quatro mil milhões de dólares à Grã-Bretanha.
- 1980 — O Presidente da República, General Ramalho Eanes, empossa o Sexto Governo Constitucional, chefiado por Sá Carneiro.
- 1981 — Edward Gierek, presidente do Partido Operário Polaco (POUP) e dois ex-Primeiros-Ministros são afastados do presidium da Frente de Unidade Nacional Polaca.
- 1983 — O líder religioso iraniano Ayatollah Khomeini apela aos muçulmanos de todo o mundo para que se revoltem simultaneamente, contra o domínio dos EUA e da URSS em países muçulmanos.
- 1984 — O presidente tunisiano declara o estado de emergência e impõe o recolher obrigatório, depois de tumultos no sul do país, provocados pelo aumento do preço do pão, terem aflorado às maiores cidades do país (Tunes e Sfax) provocando 25 mortos e dezenas de feridos.

Este é o terceiro dia do ano. Faltam 362 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «As maldições são como as procissões: regressam sempre ao local de onde partiram» — Giovanni Ruffini (1807-1881) — escritor italiano.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

ATLETISMO—S. SILVESTRE DE S. PAULO

Rosa Mota: a quinta vitória consecutiva

O brasileiro José João da Silva e a portuguesa Rosa Mota ganharam folgadoamente a S. Silvestre de São Paulo, a mais famosa corrida de fim de ano.

João da Silva, 30 anos, repetiu o triunfo alcançado em 1980, sucedendo a Carlos Lopes, enquanto Rosa Mota obteve a quinta vitória consecutiva.

Rosa Mota considerou que esta poderá ter sido a última presença na S. Silvestre de São Paulo sustentando, no entanto, que foi com prazer e alegria que obteve a quinta vitória consecutiva, um recorde difícil de igualar, mesmo no sector masculino.

Rosa Mota gastou o tempo de 43.00.00 minutos, deixando a segunda classificada, a brasileira Carmem Oliveira a um minuto e oito segundos.

José João da Silva também conseguiu uma fácil vitória cortando a meta no tempo de 36.48.96 minutos. Rolando Vera, do Equador, que foi surpreendentemente segundo classificado fez o tempo de 37.37.02 minutos.

Os atletas sul-americanos dominaram a prova em toda a linha e apenas nos dez primeiros lugares entrou um europeu, o alemão federal Christoph Herle que era um dos apontados ao triunfo e terminou na nona posição.

João da Silva tomou a iniciativa de imprimir um ritmo muito vivo desde o início da corrida e aproximou-se do recorde da prova que continua a pertencer ao português Carlos Lopes, vencedor em 1984 com o tempo de 36.43 minutos.

A surpresa coube ao equatoriano Rolando Vera que não era sequer citado como favorito e terminou em segundo lugar. «Estava bem preparado, mas não esperava este lugar. O ano passado fui nono e hoje senti-me muito melhor», disse o atleta equatoriano de 28 anos.

A prova iniciou-se às 23.05 horas locais e os primeiros classificados terminaram a corrida antes da meia-noite.

Quando João da Silva cortou a meta foi lançado fogo de artifício e foguetes comemorando a vitória do atleta brasileiro. A terceira desde que a prova adquiriu expressão internacional a partir de 1947.

Seis atletas brasileiros classificaram-se entre os 10 primeiros confirmando-se a revelação de algumas promessas do atletismo brasileiro.

ROSA MOTA: A CORRIDA DE 1985 PODE TER SIDO A ÚLTIMA

A atleta portuguesa Rosa Mota, que venceu pela quinta vez consecutiva a São Silvestre de São Paulo, declarou que esta foi provavelmente a sua última participação nesta corrida.

Rosa Mota, manifestou o seu contentamento pela vitória de terça-feira afirmando «não haver nenhuma atleta que não goste de vencer cinco vezes consecutivas uma prova internacional da importância da São Silvestre de São Paulo».

Instada a pronunciar-se sobre as suas futuras participações nesta corrida Rosa Mota afirmou: «creio que não participarei na São Paulo de 1986».

A atleta portuguesa declarou também que a maior dificuldade que enfrentou na prova «foi o calor» e que as suas adversárias pouco a incomodaram.

«Fiz a prova toda sozinha sem nenhuma competidora que me ameaçasse» — disse.

Nas declarações que fez Rosa Mota considerou que as suas cinco vitórias consecutivas são um recorde do atletismo feminino sobre o masculino e congratulou-se por isto se ter passado «num país machista como o Brasil».

Considerou também que estas vitórias são uma prova do progresso do atletismo português e também do internacional.

CLASSIFICAÇÕES

Masculinos — 1.º, José João da Silva, Brasil, 36.48.96 minutos; 2.º, Rolando Vera, Equador, 37.37.02; 3.º, Adauto Domingues, Brasil, 37.42.31; 4.º, João Alves de Souza, Brasil, 37.43.60; 5.º, Eloi Scheleder, Brasil, 37.44.38; 6.º, Raul Ceja Arquilar, México, 38.07.62; 7.º, Carlos Reinz Guiterrez, México, 38.15.41; 8.º, Cláudio Ribeiro, Brasil, 38.27.26; 9.º, Christoph Herle, RFA, 38.35.88; 10.º, Diamantino dos Santos, Brasil, 38.43.87.

Femininos — 1.ª, Rosa Mota, Portugal, 43.00.00 minutos; 2.ª, Carmem Oliveira, Brasil, 44.08.00; 3.ª, Jorilda Sabino, Brasil, 45.00.00; 4.ª, Santa Velazquez, México, 45.24.70 e 5.ª, Angélica de Almeida, Brasil, 45.50.00 minutos.



Etiópia espera dominar o mundo

Miruts Yifter era uma figura magra, quase esquelética, quando espantou o mundo do atletismo com a sua corrida nos Jogos Olímpicos de Moscovo em 1980.

Desde então, o pequeno etiope engordou alguns quilos e hoje parece ainda mais novo do que quando arrebatou os dois títulos olímpicos, nos 5.000 e 10.000 metros, no Estádio de Lenine em Moscovo.

Mas, durante uma recepção oferecida recentemente no encontro de dirigentes olímpicos africanos, Yifter demonstrou continuar a ser a mesma figura tímida e recatada.

Sem modéstia nas pistas, o etiope fascinou a cena atlética mundial, pela sua «última volta» rápida e sem tréguas para os seus adversários.

Yifter, actualmente afastado das competições e que se decidiu a treinar as prometedoras «estrelas» do seu país, sorriu simplesmente quando lhe pediram para comparar a actual geração de atletas com a anterior época de supremacia que fez dos etíopes os mais temidos e respeitados atletas internacionais em distância.

No entanto, a marca deixada pela Etiópia no atletismo internacional já havia sido conseguida muitos anos antes, em 1960, quando um simples membro da Guarda Imperial «ousou» vencer a maratona das Olimpíadas de Roma. A partir daí, o continente passou a fazer parte integrante do mapa olímpico.

O anónimo, que rapidamente alcançou o reconhecimento mundial, chamava-se Abebe Bikila e, quatro anos depois, demonstrou suficientemente a sua qualidade como atleta ao manter o título em Tóquio.

Em 1968, durante a maratona na Cidade do México,

Bikila teve de desistir pela primeira vez de conseguir fazer a sua terceira vitória, devido a uma grave lesão na perna.

Bikila, considerado então um dos maiores nomes do atletismo mundial, viu a sua carreira tragicamente interrompida após um desastre de viação, em 1969, que o deixou estropeado.

O destino trágico de Bikila culminou com a sua morte, cinco anos depois, quando contava apenas 41 anos.

Mas, Bikila já tinha deixado sucessor: Mamo Wolde, com uma carreira olímpica consagrada em 1968, ao conseguir a medalha de ouro na maratona da Cidade do México, a mesma prova que Bikila havia sido forçado a desistir por lesão.

A «passagem do testemunho» continuou e, nos Jogos Olímpicos de Munique em 1972, Yifter e Wolde arrecadaram as medalhas de bronze nos 10.000 metros e na maratona, respectivamente. As razões da ausência de Yifter na prova dos 5.000 metros, sobre quem recaía o favoritismo, nunca chegaram a ser devidamente clarificadas.

Mas a época de ouro de Yifter estava para chegar. Apesar da sua ausência lamentável nos Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976, devido ao boicote dos países africanos, o pequeno etiope «brilhou» posteriormente nos 5.000 e 10.000 metros, nas provas da Taça do Mundo, em 1977 e 1979.

Conseguiu um triunfo semelhante em 1980, imprimindo aos Jogos Olímpicos de Moscovo as inescrutáveis cenas dos seus finais de corrida velozes.

Embora a actual geração de atletas etíopes em distância tenha provocado um considerável impacto no Campeonato Mundial de Corta-Mato, falta-lhe testar a sua capacidade em provas de pista e estrada.

Wolde, um dos convidados da recepção considerou que a nova geração demonstrava uma menor dedicação às outras provas mas, reconheceu que «isso, afinal, poderá ser apenas o ponto de vista da velha geração».

O comissário desportivo Tsegaw Ayele, que liderou a delegação etiope em 1976 e 1980, crê que os «três grandes» — Abebe, Wolde e Yifter — foram fenómenos individuais no seu tempo.

Mas, Ayele proferiu igualmente um aviso aos adversários da Etiópia.

«Dentro de dois ou três anos seremos a potência mundial no mundo do atletismo — referiu — não só nas provas de distância, como também nas de velocidade, em pista».

O comissário baseou a sua opinião numa combinação de factores, tendo como base de vantagem fisiológica por viver e treinar em altitude (Addis Abeba tem 2.400 metros de altitude), o que contribui benéficamente para a formação dos atletas de fundo.

Disse que a estrutura de organização do desporto da Etiópia foi baseada no sistema de selecção piramidal usado na Europa do Leste de forma a assegurar que todos os atletas com talento sejam tratados de modo igual, pelo que contam com o auxílio de treinadores da União Soviética e da Alemanha Democrática, nos programas de treino.

Há também um elevado grau de especialização, com

vários concorrentes espalhados pelo País que se diferenciam pelas suas características físicas, o que os torna habéis para as diferentes provas de pista.

Outro factor que caracteriza os melhores atletas deve-se a efectuarem serviço militar. Segundo o dirigente desportivo, «os treinos militares desenvolvem a disciplina no desporto».

Apesar de serem recrutados, na sua maior parte, em áreas rurais, Ayele disse que a fome que afectou mais de oito milhões de pessoas nessas zonas etíopes não se repercutiu nos programas de treino dos atletas.

O dirigente considerou, no entanto, que o boicote dos países africanos nas Olimpíadas de 1976 e a adesão da Etiópia ao boicote liderado pela União Soviética nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1984, afectou a moral dos atletas etíopes, que se viram privados de participar.

Quanto às próximas Olimpíadas em Seul, Ayele comentou apenas que tinha a sua responsabilidade organizar o esquema de segurança adequado à participação dos atletas etíopes.

Stephen Parry (Reuter/NP)

Estrangeiros fogem do Barcelona

A provável saída do alemão-federal Bernd Schuster do Barcelona, no final da época, segue o destino que parece ter afectado os futebolistas estrangeiros ao serviço do clube espanhol, os quais raramente completaram o contrato.

Desde que o actual presidente, José Luis Nunez, foi eleito para o cargo, contratou oito futebolistas estrangeiros dos quais só dois, os brasileiros Roberto «Dinamite» e Cleo Ignácio, completaram os acordos.

O holandês Johann Neeskens, o austríaco Hansi Krankl, o dinamarquês Allan Simonsen e o argentino Diego Maradona passaram entretanto pelos quadros do «Barça», num período de sete anos.

A lista de jogadores que passaram pelo Barcelona é a seguinte:

1978-79 — Neeskens e Krankl.
1979-80 — Krankl, Simonsen e Roberto «Dinamite».
1980-81 — Krankl, Simonsen e Schuster.
1981-82 — Simonsen, Schuster e Cleo.
1982-83 — Simonsen, Schuster e Maradona.
1983-84 — Schuster e Maradona.
1984-85 — Schuster e Archibald.
1985-86 — Schuster e Archibald.

Os treinadores que orientaram a equipa não tiveram melhor sorte já que durante este período o clube trocou oito vezes de responsável, e só o argentino César Menotti cumpriu integralmente o contrato.

A lista dos técnicos que entretanto assinaram pelo «Barça» é a seguinte:

Lucien Muller, França, de Junho de 1978 a Março de 1979; Joaquin Rife, Espanha, de Março de 1979 a Fevereiro de 1980; Helenio Herrera, Argentina, de Fevereiro a Março de 1980; Lauslao Kubala, Espanha, de Julho a Outubro de 1980; Helenio Herrera, de Outubro de 1980 a Junho de 1981; Udo Lattek, RFA, de Julho de 1981 a Março de 1983; César Menotti, Argentina, de Março de 1983 a Junho de 1984; Terry Venables, Escócia, desde Julho de 1984.

O actual treinador Terry Venables possui ainda dois anos de contrato.

Se conduzir não beba



NACIONAL DE BASQUETEBOL

Principia amanhã segunda fase Illiabum domingo no Porto

O Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol entra na sua segunda fase, agora dividido em dois grupos de seis equipas. O grupo que engloba as primeiras seis classificadas, da primeira fase da prova, é, como é evidente, o mais importante, já que é deste que se formará o grupo dos quatro primeiros que discutirão a hegemonia da modalidade no nosso País e o consequente apuramento do campeão nacional. De referir que na época transacta foi o Benfica que mais uma vez inscreveu o seu nome no lote das equipas que já conquistaram esse apetecido título.

E no lote dos seis primeiros marcam presença, por direito próprio, duas equipas da região de Aveiro. São elas o Sangalhos e o Illiabum. Se a presença dos bairradinos era já esperada neste lote, aquando do início do torneio máximo do basquetebol português, já o mesmo não se poderá dizer do Illiabum que fazendo uma carreira a todos os títulos notável, se alcançou a uma posição de grande relevo, justificando o seu lugar entre os maiores do «basket» lusitano e logo com um tão justo, quanto honroso e prestigioso, quinto lugar. Só que agora a competitividade aumenta, como será lógico que aconteça, já que se fez como que uma selecção nesta primeira contagem da prova. Se o Sangalhos e o Illiabum cumpriram aquilo por que tanto ansiavam os seus indefectíveis adeptos, Ovarense e Sanjoanense, também duas equipas da região como que a justificarem que é preciso olhar para o basquetebol aveirense com outros olhos, foram derrotados e têm que disputar a série dos seis últimos porque não há lugar para todos no grupo mais forte. De qualquer forma deixaram uma bela imagem nesta sua campanha, com os vareiros a demonstrarem nos jogos que disputaram extramuros um provincianismo (se nos é permitida esta expressão) que lhe cortou muitas das possibilidades de estarem presentes no tão apetecido grupo dos seis primeiros.

Mas atentemos de seguida nos jogos que se vão realizar este fim-de-semana e que dizem respeito aos dois grupos que estão já delineados. Se a Ovarense e a Sanjoanense podem alcançar os dois primeiros lugares da sua série e ascenderem ao grupo intermédio da terceira e última fase do campeonato, já a tarefa do Sangalhos e Illiabum não é tão fácil, como é evidente,

pois estão aí as grandes «trutas» da «bola ao cesto» nacional.

ILLIABUM TEM «BAPTISMO DE FOGO» NO PAVILHÃO DAS ANTAS SANGALHOS QUERERÁ COMEÇAR DA MELHOR MANEIRA?

O Sangalhos começa a prova e recebe logo o campeão nacional e será bom referir que os bairradinos foram apenas batidos uma vez esta temporada pelos lisboetas e esse desaire aconteceu precisamente no pavilhão sangalhesense, já que no jogo em que os benfiquistas receberam os azuis, a vitória pertenceu aos visitantes em pleno pavilhão da Luz. Poderíamos estar agora aqui a dissecar aquilo que poderá ser o jogo e repetirmos mais uma vez que qualquer resultado pode acontecer entre as duas equipas. No entanto convencionou-se dizer que isso seria chover no molhado. A verdade insofismável é que o Sangalhos é uma equipa com os seus pergaminhos a defender e como tal a vitória dos sangalhesenses é absolutamente aceitável. A luta de Adriano Baganha e todo o grupo de trabalho é o de garantir um lugar no grupo dos quatro primeiros para depois, então, se discutir, o título. Muito embora FC Porto e Benfica (qualquer que seja a ordem que se enuncie as duas equipas) sejam numa primeira vista as equipas mais bem apetrechadas, esta fase não é já um passeio, peio que o jogo de Sangalhos é um teste... para as duas equipas.

No jogo de domingo, em que os bairradinos recebem o Queluz, o favoritismo vai inteirinho para os locais que são, indubitavelmente, mais equipa, têm maior experiência e porque não, melhores jogadores. Portanto o Sangalhos pode começar esta fase do campeonato da melhor forma se a vitória sobre o Queluz, que se nos afigura quase como certa, se juntar a uma vitória sobre o campeão nacional. Serão os rapazes de Adriano Baganha capazes de enfrentar o desafio?

O Illiabum metido em «altas ondas» vai deabalada, domingo, até ao pavilhão das Antas, para aí defrontar o «cinco» de Jorge Araújo que é um candidato sério à vitória final na competição e não deverá permitir quaisquer veleidades aos ilhavenses. Este jogo não é do

campeonato do Illiabum e como tal é bom que a equipa encare a partida sem traumas de nenhuma espécie, pois a condição psicológica parece-nos importantíssima para esta fase da prova, em que o Illiabum deverá perder mais jogos do que ganhar, sem que isso seja, de forma alguma, desprestigiante para Luís Magalhães e seus rapazes. Falar-se, como já ouvimos, num lugar nos quatro primeiros, será improvável, muito embora apenas um ponto separe a equipa do quarto lugar, que é ocupado pelo Barreirense. Seria notável que a equipa conseguisse esse posto, mas reconhecamos, muito realisticamente, que quem deverá constituir o grupo que irá discutir o título será o Benfica, FC Porto, Sangalhos e Barreirense. Não poderá o Illiabum meter-se nesta guerra? É evidente que sim, o que não quer dizer que o consiga, até porque para lá chegar os ilhavenses precisariam de ultrapassar o Barreirense que nos parece ir aparecer nesta fase em muito melhor condição do que aquela que patenteou na primeira fase.

O jogo das Antas é um prélio do qual pouco há a dizer. O grande trunfo dos ilhavenses nesta fase são os jogos em casa. Ai sim o Illiabum terá que impor-se, até porque a equipa conta com um factor, por vezes decisivo, para jogar: o apoio do seu maravilhoso público.

O Benfica tem duas saídas extremamente difíceis. Se uma é ao recinto do Sangalhos, e da qual já falámos, a outra é ao Barreiro, onde um Barreirense sequioso de rectificar a carreira da primeira fase, o aguarda. O Barreirense é uma das grandes incógnitas desta segunda fase do campeonato. Trabalho aturado espera pois a equipa da Luz. O Queluz dificilmente sairá vitorioso de qualquer das partidas que terá de disputar, isto porque vai, tal como o Benfica, até Sangalhos e ao Barreiro, onde deverá contar por derrotas os jogos a disputar. Tal como dissemos para o Illiabum a cartada dos rapazes da Linha de Sintra terá de ser obrigatoriamente os jogos a disputar no seu próprio pavilhão.

OVARENSE E SANJOANENSE COM DUAS SAÍDAS ARRISCADAS

No grupo dos seis últimos os objectivos são diferentes, por um lado é a luta sempre afiliva para a fuga à despromoção e por outro é o tentar atingir um lugar nos

dois primeiros que garanta o ingresso no grupo intermédio que será a conclusão da longa maratona que é o Campeonato Nacional da I Divisão.

A Ovarense começa por cumprir este segundo período de prova, deslocando-se até ao recinto dos seus adversários. E para isso vai viajar até Coimbra e a Albufeira, já em solo algarvio. Para falarmos nos jogos que os vareiros vão realizar fora do seu reduto, teremos de falar da inadaptação evidente que a equipa de Ovar denota quando joga no terreno dos seus antagonistas. E na última deslocação que fez ao Algarve, a Ovarense... perdeu. E perdeu contra uma equipa que tinha vencido poucos adversários (de recordar que durante a prova só venceu quatro). Se efectivamente querem «arranjar» um lugar no grupo intermédio, os vareiros terão que se assumir, nesta altura do campeonato, como uma equipa ganhadora, ambiciosa, indiferentemente do lugar ou recinto onde actuam. E o grande teste está aí. No Algarve e em Coimbra a formação de Ovar terá de fazer pela vida, que o mesmo é dizer desinibir-se, e mandar às malvas a «vergonha» que a persegue (ou perseguiu) em condições idênticas, durante a primeira fase da prova.

A despeito das dificuldades com que se irá deparar, a equipa terá que demonstrar que está bem viva, até porque dos jogos a efectuar em casa... estamos fadados...

O favoritismo vai de qualquer modo para a turma de Ovar, mas é preciso prová-lo no terreno de jogo, não porque Olivais e Imortal lutam desesperadamente pela fuga à sempre maldita despromoção.

A equipa de S. João da Madeira desloca-se até à Figueira da Foz, onde os figueirenses tudo farão para chegar à vitória e é natural que o consigam até porque a sua condição de visitados a isso pode indicar. A Sanjoanense tem aqui um jogo difícil, não sendo contudo no caso de serem derrotados, que isso aconteça por muita diferença de golos, para que depois no jogo da segunda volta, a disputar em S. João da Madeira, possa rectificar a seu favor o «score». Se estamos já a prenunciar uma derrota da Sanjoanense? É evidente que não. A equipa de Augusto Araújo tem os seus trunfos e é muito bem capaz de os conseguir impor na Figueira da Foz. Só que é preciso ter bem presente que a equipa da Praia da Claridade não é seguramente uma «pera doce» como os sanjoanenses gostariam. E sendo assim a garra e o querer nunca fizeram mal a ninguém.

No jogo de sábado a Sanjoanense tem a obrigatoriedade de vencer. E porquê? Apenas porque recebe em casa a Académica que de de uma fase para outra não se pode ter transfigurado a pontos de pôr em causa a vitória da Sanjoanense e logo na condição de visitante.

O basquetebol ao seu nível mais elevado regressou. Agora os objectivos estão divididos. Uns para o título, outros para a tranquilidade, outros para a fuga à descida. O ano de 1985 já lá vai e o de 1986 aí está. Será este o ano duma progressiva evolução da modalidade em Portugal?

Seria bom.

S.D.

Alterações aos calendários dos Nacionais

Com o prato forte dos Campeonatos Nacionais de Futebol deste fim-de-semana a disputar-se no Estádio da Luz com o Benfica-FC Porto, não há a registar quaisquer alterações, isto no que diz respeito à I, II e III Divisões Nacionais.

Já o mesmo não se pode dizer nos escalões etários mais baixos onde há algumas alterações. Assim para amanhã foram antecipados os jogos Académica-Anadia, 15 horas no Campo Santa Cruz a contar para o Campeonato Nacional de Juniores — Zona Norte/Série C e ainda o Fundão-Recreio de Águeda, também às 15 horas no Estádio Municipal daquela localidade, da série B/Zona Norte do Campeonato Nacional de Juniores B.

Para domingo e no distrito de Aveiro há a registar apenas uma alteração que diz respeito ao jogo Sanjoanense-Boavista que terá lugar no Parque de Jogos de Cucujães, pelas 11 horas.

Desejo tornar-me assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para:



OBERSDORF (ALEMANHA FEDERAL) — Bela imagem de fazer perder a cabeça aos praticantes da Asa Delta. Um saltador de esqui parece voar sobre o povoado de Obersdorf durante os saltos de esqui. No fundo trata-se de uma ilusão de óptica captada pela câmara de Wolfgang Rattay da Router

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **T2** no Bairro do Liceu, com sótão e cave, vende-se, devoluto. Rua Magalhães Lima — Torre 5 — Telefones 29646/21549 — Aveiro.

- **DISTRIBUIDOR** de jornais para Agueda. Duas horas diárias. Precisa-se. Telef. 63880 — Agueda.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** visite-a — Aveiro.

- **BALSEIRO**, Irmãos Vidais e F. eire, Ld.ª — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota Costa do Valado.
- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

Vendas

- **JORNAIS/LIVROS/REVISTAS** — Rua Luis de Camões 58 — Cacia.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**. Aluga-se. Rua da Cabreira. Telefone 23571 — S. Bernardo.

- **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

Automóveis

- **FORD ESCORT 1100** 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Agueda.

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

- **CAES DE CAÇA** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

- **SALAO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER!

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031)53181/53741 — Anadia.

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER!

Pedidos

- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

- **CHOCOLATES DIABÉTICOS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1

- **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

Diversos

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



RECEITAS

Cortam-se os bifés, batem-se bem e grelham-se em lume esperto. Dispõem-se na travessa do serviço, regam-se com manteiga derretida em banho-Maria e salpicam-se com sal e pimenta. Picam-se as alcaparras e as anchovas, junta-se o azeite até se obter uma massa bem ligada, que se espalha com uma faca por cima dos bifés. Servem-se imediatamente, acompanhados de batatas fritas.



PUDIM DE ARROZ DOCE

- 400 gr de arroz
- 250 gr de açúcar em pó
- 16 decilitros de leite
- Sal
- 150 gr de manteiga fresca
- 12 ovos
- Baunilha
- Pão ralado

Põe-se o arroz a cozer com o sal, manteiga, e o leite que previamente ferveu com a baunilha e o açúcar. Em começando a ferver, tapa-se a caçarola e vai ao forno durante meia hora sem mexer o arroz. Tira-se o arroz do forno e com um garfo vão-se misturando com cuidado as gemas, depois as claras batidas em castelo e deita-se numa forma lisa untada de manteiga e polvilhada de pão ralado. Vai ao forno em banho-Maria durante meia hora. Desmolda-se depois de frio e cobre-se com leite creme.

BIFES GRELHADOS

- 400 gr de lombro de vaca
- 100 gr de manteiga
- 2 colheres, das de sopa, de alcaparras
- 2 anchovas
- 1 colher, das de sopa, de azeite

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Subsídio de gasóleo à agricultura vai ser pago

O pagamento do subsídio de gasóleo à agricultura, no montante de quatro milhões de contos, vai processar-se até ao fim do mês, decidiu ontem o Conselho de Ministros.

Na reunião, o Conselho de Ministros congratulou-se com a adesão de Portugal às Comunidades, objectivo considerado «prioritário da política externa desde 1977».

O Governo decidiu ainda aprovar um decreto-lei que estabelece um regime de comércio externo adaptado aos compromissos assumidos no âmbito da adesão.

Este novo regime visa simplificar os mecanismos do sistema actualmente em vigor.

Estabelece a isenção de declaração em casos de produtos que não estejam sujeitos a restrições quantitativas. O limite de isenção de declarações de importação era de 15 mil escudos e passa agora para 100 mil

escudos.

O plenário ministerial aprovou igualmente um decreto-lei definindo as condições em que pode ser atribuído o direito de benefício às vinhas plantadas na Região Demarcada do Douro.

Um outro decreto-lei, ontem aprovado, estabelece disposições relativas à constituição de sociedades de capital de risco.

Máquina faz blocos instantâneos a partir de lixo

Uma máquina fácil de operar que transforma lixo vulgar em blocos para a construção civil, baratos mas duráveis, à razão de 600 por hora, está a atrair as atenções dos países do Terceiro Mundo.

Bob Gross, um norte-americano de Orlando, Florida, que patenteou a máquina de blocos alimentada a diesel,

afirmou que compradores de diversos países do Terceiro Mundo já adquiriram a sua invenção.

A juntar-se ao interesse geral, o Banco Mundial pode vir a financiar um projecto experimental no Botswana, disse um informador daquela instituição financeira.

«Há mais de dois mil milhões de pessoas no mundo

a viverem em casas sem condições ou mesmo sem casa nenhuma», considerou Gross. «A nossa máquina é a única coisa no horizonte capaz de preencher a necessidade de construção barata de habitação, utilizando meios disponíveis, aparentemente sem valor».

A máquina computadorizada, produzida pelo Hughes-Parker Industries, de Lawrenceburg, utiliza uma pressão de 153 toneladas por 9 decímetros quadrados para moldar um bloco de 14 quilos de lixo vulgar.

Utilizando um pouco mais de dois litros de gasóleo, a máquina pode operar durante uma hora e produzir 600 blocos.

Em Águeda: primeiro bebé de 1986 nasceu às 19h30 do dia 1



Eram 19.30 horas do passado dia 1, quando nasceu a primeira criança de 1986 na Maternidade do Hospital Conde de Sucena, em Águeda.

O bebé, do sexo feminino, é o quarto filho da senhora Celeste Rodrigues, residente na Catraia de Assequins, pequeno lugar da freguesia de Águeda.

Após ter referido que tudo correrá bem, a feliz mãe, quando a inquirimos sobre qual o nome escolhido para a menina, disse-nos que ela e o seu marido ainda não tinham decidido nada.

A senhora Celeste Rodrigues e à sua família, o «Diário de Aveiro» deseja as maiores felicidades.

PELO MUNDO



CIDADE DO MÉXICO — (Melhores fotos 1985) — Socorristas no meio de destroços de residências, procurando vítimas dos terremotos.

FALECEU RICKY NELSON PIONEIRO DO ROCK AMERICANO

O cantor Ricky Nelson, um dos pioneiros do rock americano, morreu no último dia de 1985, num desastre de aviação, quando se deslocava para actuar num concerto de fim de ano. Juntamente com Ricky Nelson pereceram no acidente mais seis elementos do conjunto que viajavam também no «DC-3» privado do cantor. Segundo a agência Reuter a estrela do rock americano e os seis elementos da sua banda perderam a vida devido à queda do avião num campo aberto entre o Estado do Texas e o de Oklahoma, a cerca de 210 quilómetros da Dallas.

«CORRIDA AO OURO» NUMA RUA DE LOS ANGELES

Motoristas saltaram das suas viaturas e deitaram a mão a punhados de dinheiro quando 10.000 dólares se espalharam ontem na via rápida de Ventura, em Los Angeles, disse um porta-voz da polícia. O inesperado presente de Ano Novo veio de um correio motorizado. Uma mala na qual ele transportava 10.000 dólares em dinheiro e cheques rompeu-se quando ele seguia pela via. «Durante cinco minutos foi o pandemónio. Os carros derrapavam até pararem e os condutores e passageiros saltavam e incitavam-se uns aos outros a apanhar o dinheiro», disse o porta-voz. «Por sorte um carro da polícia passou no local dando ordem aos condutores para regressarem aos seus carros antes de alguém ficar ferido». O tráfego foi interrompido enquanto a polícia reunia o que restava dos 10.000 dólares. «Não ficou muito», acrescentou o porta-voz.

BEATA DE CIGARRO MAL APAGADA CAUSOU SETE MORTOS

Sete pessoas morreram ontem carbonizadas num edifício de quatro andares da cidade canadiana de Montreal — anunciaram os bombeiros desta cidade. Pensa-se que foi uma beata de cigarro mal apagada que esteve na origem do incêndio. Entre os mortos contam-se duas crianças. Os bombeiros afirmam que os corpos estavam de tal forma carbonizados que foi difícil a sua identificação.

VOOS INTERCONTINENTAIS COM MÉDICO A BORDO

Os voos intercontinentais com origem no Brasil vão passar a contar com um médico a bordo, destinado a acorrer a problemas causados aos passageiros pela altitude e duração das viagens. Trata-se de uma experiência pioneira lançada no Brasil. A bordo dos aviões segue um médico com aparelhagem constituída por electrocardiógrafo e desfibrilador (para ser usado em recuperações nos casos de ameaça de paragem cardíaca), além de um aparelho para medir a tensão arterial. Os principais beneficiários deste novo serviço, denominado «On Board Medical Service», são os passageiros mais idosos com problemas cardíacos ou respiratórios e todos aqueles que tenham sido submetidos a intervenções cirúrgicas pouco tempo antes da viagem.

CHUVAS TORRENCIAIS ESTÃO A MATAR NO BRASIL

Chuvvas torrenciais causaram a morte de quatro pessoas e deixaram mais de 1.300 sem casa em Viçosa, 300 quilómetros a noroeste do Rio de Janeiro — informou a polícia. Mais de 20 centímetros de chuva em menos de quatro horas levaram um rio a transbordar e a causar inundações na cidade, de 70.000 habitantes — disse o comandante local da polícia militar. A mesma fonte acrescentou que o Governo forneceu alojamento temporário a 300 desalojados e os restantes encontraram abrigo junto de familiares ou amigos.

DIÁRIO DE AVEIRO



DALLAS — Um agente de segurança de um hotel ajuda a encher um King Kong gigante de borracha.

SORTEIO DA TAÇA

Benfica, Sporting e Porto jogam «confortavelmente» em casa

O Belenenses recebe em casa o Vitória de Setúbal no único encontro entre clubes da Primeira Divisão para a quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol, após o sorteio ontem efectuado num hotel de Lisboa.

O Marítimo defronta no seu reduto o vencedor do jogo Chaves-Moreirense, não sendo portanto de excluir um segundo embate entre clubes da I Divisão.

Os três «grandes» do futebol, Benfica, Sporting e Porto jogam no seu ambiente frente ao Vialonga, União de Coimbra e Estoril, respectivamente, em partidas cujos donos de casa reúnem grande favoritismo.

O Guimarães, equipa sensação do Nacional da Primeira Divisão, actual no seu campo frente ao Amarante, enquanto o Braga desloca-se ao Vianense.

Penafiel-Almeirim, Académica-Almada e Rio Ave-Portimonense são outros confrontos em que são intervenientes equipas da Primeira Divisão.

Os jogos dos dezasseis-avos de final da Taça de Portugal disputam-se dia 29 pelas 15 horas.

A lista completa dos 16 jogos da quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol e a seguinte:

Vieira-Peniche
Torriense-Lixa
Belenenses-Setúbal
Marítimo-vencedor do Chaves-Moreirense
Lusitânia-Paços de Ferreira
Vitória Guimarães-Amarante
Benfica-Vialonga
FC Porto-Estoril
Vianense-Braga
Sporting-União de Coimbra
Penafiel-Almeirim
Académica-Almada
União da Madeira-Paredes
Varzim-Farense
Valdevez-Barreirense
Rio Ave-Portimonense